

A CIDADE DELIROU COM A GOLEADA DO BRASIL DE 5 X 0

DJALMA SANTOS, JULINHO E PINGA OS VANGUARDEIROS DA GRANDE JORNADA

Rádios Nas Repartições Públicas — Expedientes Transferidos da Tarde Para a Manhã — Alto-falantes Por Tôda a Parte, Transmitindo às Multidões o Transcurso da Partida em Que Derrotamos Fragorosamente os Mexicanos Por Cinco a Zero

LUTA
Um jornal de luta feita por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTE
Redator-Chefe: JANTA CRUZ LIMA
Ano 1 - Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 17 de Junho de 1954 - N.º 111

Não há exagero em se dizer que o povo brasileiro parou durante 3 horas, para ouvir a transmissão do empolgante encontro entre o Brasil e o México, na qual derrotamos a seleção mexicana por cinco tentos a zero. Nos repórteres em ação puderam observar que em quase a totalidade das repartições públicas, o trabalho foi suspenso, e todos os funcionários se agrupavam em volta do rádio, para ouvir os lances da nossa estreia na Copa do Mundo.

O expediente das autarquias e demais repartições, foi transferido da tarde para a manhã, a fim de que seus funcionários pudessem participar da torcida brasileira, que longe, muito longe do campo de batalha na Suíça, gritou e vibrou com os "dribblings" de Pinga e com as fantásticas arrancadas de Julinho. Mesmo os mais frios para o esporte rei, procuravam saber como estava o escore. Nos ônibus, bondes e lotações, os motoristas (Conclui na 2.ª Página)



Pinga e Julinho, dois elementos decisivos da goleada de ontem.



Prisioneiro dos Ustachis cava a própria sepultura, sob as vistas dos guerrilheiros croatas. Outra fase (a final) no processo de liquidação do prisioneiro. Após casar o seu túmulo, ele é finalmente baleado.

**LUTA DEMOCRÁTICA
NÃO CIRCULARÁ
AMANHÃ**
Sendo feriado hoje, data consagrada a "Corpus Christi", este motutino não circulará amanhã.

CANTANDO E RINDO
Antecipando o resultado do jogo Brasil x México, LUTA DEMOCRÁTICA circulou com a feliz manchete: GOLEADA DO BRASIL.
Pela boca do bom anjo, A "Luta" ontem falou. Foi goleada no duro. A que o México levou!

O IDEALISMO DE 1930

Escreve Tenório Cavalcanti no seu artigo de hoje: "Inimigo mascarado da Democracia, (o Sr. Getúlio Vargas) ao ser eleito pelo voto direto pela primeira vez, graças ao aturdimento popular e às suas arrancadas demagógicas, vem acentuando que só abraçou a causa de 1930 para implantar o caudilhismo, única aspiração verdadeira de sua agitada carreira política".

Sábado Próximo, no Campo de Santana, a Páscoa Dos Militares
Comunhão — Estarão Presentes Autoridades Milhares de Oficiais e Praças Receberão a Cívica e Militares

FAÇANHAS SANGUINARIAS

DE QUATRO SOCIEDADES SECRETAS AGINDO ENTRE A COLÔNIA IUGOSLAVA DO BRASIL



O Drama do Renegado Branco Ivanic — "Ustachi", "V.M.R.O.", "Hilotish" e "Chetniques", Organizações Político-Militares Que Foram Varridas da Iugoslávia Pelo Titoísmo Vitorioso — Uma Intriga Internacional Faz Vítimas no Solo Brasileiro — (Reportagem de RUI DE SANTACRUZ) — (Texto na Quinta Página)

NOVAMENTE NO 3.º DISTRITO POLICIAL O JOVEM LUIZ EDUARDO
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Em cima o vendedor de fósforos Lamar Costa, após ser meditado, tendo à sua direita D. Maria e seu neto Paulo Roberto, que foi salvo por milagre. Em baixo o motorista Jorge Reis, quando meditado no Posto de Assistência Municipal e o aspecto da camioneta incendiada.

O HERÓI DE SABAONA
Artigo de Benedicto Mergulhão, na 2.ª Página



Em cima, Vera Lucia, imprensada pelas rodas do ônibus. Em baixo os pés da infeliz criança aparecendo entre os escombros.

MATOU A CRIANÇA E FERIU TRÊS PESSOAS

O Ônibus, em Contra-mão, Colheu o Auto Que, Desgovernado, Foi de Encontro a um Prédio na Rua João Pinheiro

Violenta colisão verificou-se na tarde de ontem na rua João Pinheiro, esquina da rua Leopoldina, ficando em consequência três pessoas feridas e uma morta. Subia pela rua João Pinheiro, trafegando em contra-mão de direção, o auto-ônibus da "Viação Suburbana", da linha 76, Marechal Hermes-Sacens, placa 8-26-37. Em sentido contrário trafegava a camioneta de carga de propriedade da firma "Alves & Reis", distribuidora de fósforos Granada, placa 61-13-58, dirigida pelo motorista Jorge da Silva Reis, casado, com 32 anos de idade, residente a rua Goiás, 276, casa 1, apt.º 201. O motorista não podendo dar um golpe de direção, lançou o carro de encontro à camioneta. Em seguida, desgovernando-se, foi colheu uma senhora e uma criança, batendo depois na parede 174 da rua João Pinheiro. A camioneta distribuidora de fósforos também bateu num poste de iluminação, incendiando-se em seguida. **ESMAGADA A CRIANÇA** Dona Agenilda Benevenuto, casada, com 30 anos de idade, residente à rua João Pinheiro, 117, casa 7, transitava pelo passeio levando consigo para a escola seus filhos Paulo Roberto, branco, de 5 anos, Vera Lucia, de 3 anos e a menina Mariza, branca, de 5 anos de idade, filha do sr. Valtier Guimarães, residente na mesma rua número 93, casa 2. D. Agenilda vendo que o ônibus perdera a direção, procurou retroceder puxando consigo as crianças. Porém, Vera, a menor, quando adiantou seus passinhos já era tarde de mais, pois foi colhida. (Conclui na 2.ª Página)

O Herói de Sabaúna

BENEDICTO MERGULHAO
Deputado Federal



O ferroviário foi morto há uma semana. Dentro em pouco ninguém mais se lembrará de seu admirável sacrifício. Refiro-me a Manoel Oliveira Andrade, que tombou no cumprimento do dever por ocasião do assalto ao trem-paquetista na estação de Sabaúna. Modesto e anônimo tesoureiro-auxiliar da maior ferrovia brasileira, enfrentou sozinho, e sozinho, numa atitude soberba de coragem e de renúncia a tudo, para defender o patrimônio confiado à sua guarda. O infatigável desse homem, a situação penosa em que deixou a família, precisam merecer as atenções do Estado. A pensão que lega é insignificante. Mas dá para que seus herdeiros disarrem a miséria em que ficaram. Nada mais justo, nem mais humano, portanto, do que o amparo que sugiro ao Congresso.

Movidos por sentimento formoso de solidariedade humana, os poderes da República se desvelaram no socorro à família do malogrado repórter Nestor Moreira, massacrado no 2º Distrito por Colô de Mula. Dois projetos de pensão especial foram apresentados à Câmara dos Deputados. O Sr. Dulcídio Cardoso nomeou para cargos na Prefeitura os filhos da vítima. Vargas concedeu pensão à viúva. E tudo foi rápido. Diz-se que o Estado, envergonhando-se, procurava redimir-se do crime monstruoso, cercando de carinho a família privada de seu chefe. Pois bem: agora, sem publicidade, sem emoção popular, sem manifestações de protesto, baqueia outro homem, em circunstâncias dramáticas, num exemplo inquestionável de fidelidade ao dever. Seria justo esquecê-lo? Seria decente largar de mão sua mulher e filhos apenas porque sua morte não repercutiu? Não.

Assim como, premido pela opinião pública, o governo não hesitou em oferecer amparo à família de Nestor Moreira, louvável seria qualquer providência que tomasse no sentido de igual conduta em relação à do ferroviário assassinado no trem-paquetista. Melhor seria, até, que o fizesse com espontaneidade. Vargas tem a faca e o queijo na mão. Com uma simples palavra ao líder da maioria na Câmara garantiria o encaminhamento rápido de qualquer iniciativa desta natureza. E urge que faça assim, porque a marcha regimental de um projeto é chela de tropeço e se não contar com a boa vontade do governo acaba sepultada nas gavetas das Comissões. Seja como for, por iniciativa do Legislativo ou por determinação do Executivo, o fato é que a pensão precisa ser concedida, como prova de que o Estado não abandona aqueles que tudo sacrificam para servi-lo bem.

ACUSADO DE CHEFIAR A QUADRILHA DA CEXIM

Preso Manuel Lion — Desmente, no Seu Depoimento, Que Tivesse Relações Com Padilha

João da Rocha Padilha — de depoimento prestado na Delegacia de Roubos e Falsificações, complicou o caso das falsificações de carimbos e de assinaturas de funcionários da CEXIM, em virtude de acusar vários funcionários graduados daquela repartição.

Foi preso, ontem, Paulo Manuel Lion, funcionário do Banco do Brasil, acusado por Padilha como o principal cabeça da quadrilha. Ouvido pelo delegado Mário Lucena, Lion contestou todas as acusações que lhe fizera Padilha, taxando-as de grosseira fantasia, pois que o mesmo não tem dinheiro nem para tomar um automóvel. Negou ter queimado documentos,

pois nada sabe de falsificações, desconhecendo igualmente o nome das pessoas mencionadas pelo mesmo.

Declarou conhecer Padilha, pois o mesmo o fora procurar para a realização de um negócio ilícito, insistindo para que ele fizesse a revalidação de licenças de importação, para a aquisição de máquinas de costura. Repeliu-o energicamente, expulsando-o do escritório, à rua do México, 70, 6º andar.

Diz também que Olímpia Augusta dos Santos é sua secretária, desconhecendo, todavia, as ligações existentes entre ela e Padilha. Acredita que este, conhecedor de detalhes, tenha tentado, por seu inter-

médio, conseguir a tal falsificação, que deu origem ao caso.

Afirmou ter trabalhado na CEXIM, no tempo de Coriolano de Góis e que, atualmente, é funcionário da seção de Resgate do Banco do Brasil, mantendo, também, o seu escritório, para negócio de compra e venda de automóveis.

Estas declarações foram prestadas à reportagem pelo dr. Celso Nascimento, patrono de Lion, de vez que, não nos foi permitido assistir aos depoimentos.

MATOU A CRIANÇA E FERIU...

(Conclusão da 1ª página)



Aspecto interior do prédio, 174 em que o ônibus penetrou, foi atingido pelos tiros enquanto os dois menores corriam espavoridos e chorando, mesmo sem compreender o

que havia acontecido. Vera Lucia, a infeliz menina que teve morte horrível, foi removida para o necrotério do Instituto Médico Legal, enquanto os feridos eram encaminhados ao Posto de Assistência do Méier.

SALVO O MOTORISTA DO AUTO INCENDIADO

O senhor Aristeu Silveira, casado, industrial, estabelecido naquele local, conseguiu retirar do auto que se incendiava, o motorista que sofreu apenas pequenas queimaduras.

Quanto ao outro passageiro, o vendedor de fósforos Lomar Costa, solteiro, com 21 anos de idade, de residência ignorada, foi cuspidado do auto estando sob suspeita de fratura das pernas.

POLÍCIA E BOMBEIROS NO LOCAL

As autoridades do 23º Distrito Policial, que imediatamente solicitaram o comparecimento da Polícia, como também um carro do Corpo de Bombeiros que deu combate às chamas,

mataram a criança e feriu...

mataram a criança e feriu...

mataram a criança e feriu...

mataram a criança e feriu...

mataram a criança e feriu...

mataram a criança e feriu...

mataram a criança e feriu...

mataram a criança e feriu...

mataram a criança e feriu...

mataram a criança e feriu...

NOVAMENTE NO 3.º D. P. O JOVEM LUIZ EDUARDO

Acareado Com Três Empregados do Bar Bacará — Reconhecido Apenas Por um Dáteis, em Consequência de um Incidente Verificado no Noite do Crime — O Jovem Tomou "Whisky"

Compareceu ontem ao 3º Distrito Policial, o jovem Luiz Eduardo Souto, que foi apresentado ao perito Cosme Antunes que lhe tirou as impressões palmares e digitais para ver se coincidem com as marcas do castilho usado na assassinato do advogado Wilson de Assis Pereira. Logo em seguida, foram tomados mais três depoimentos, de empregados do Bar Bacará. O primeiro a prestar declarações foi o sr. Sergi Gustav Garouf, que declarou conhecer o advogado e sua esposa, como frequentadores assíduos daquela casa noturna, mas que nunca viu o jovem Luiz Eduardo. O segundo de-

poimento foi prestado por Sergi Garouf, que prestou idênticas informações. O último depoimento, mais minucioso, foi prestado pelo chefe do bar, André Alhame Gini. Diz ele que se lembra perfeitamente de Luiz Eduardo, em consequência de um acidente verificado na noite do fato. Disse o depoente que Luiz havia tomado um "whisky" e saiu sem pagar, sendo visto horas depois sentado numa mesa em companhia do morto e de dois rapazes que descreveu a identidade. Hoje, prestará depoimento e garçom que serviu a vítima e o agressor no dia do crime.

DELIROU A CIDADE

(Conclusão da 1ª página)



Oswaldo torceu de longe.

emoção se apoderou do povo brasileiro. Homens mulheres e crianças estacionavam nas proximidades das centenas de "lo-fantes" que foram distribuídos pela cidade. E sem distinção de cor ou posição social, torciam todos por um único objetivo: A vitória dos nossos valerosos rapazes que tão alto elevaram o nome do Brasil, na tarde de ontem. Um ponto de maior concentração, foi sem dúvida a Galeria Cruzeiro, onde o trânsito ficou interrompido, e pela primeira vez não se ouvia as estridentes buzinas, porque também os que dirigiam seus carros

estavam interessados em saber como ia o jogo. Cada gol era coroado com tremendo bombardeio. Fugos e gritos. Homens que nunca se viram antes, se abraçavam fraternalmente pelos belos tentos dos brasileiros. Foi isso, em resumo, a torcida dos carioca dos mais distantes bairros que vibraram até o apito final, com a espetacular estréia dos brasileiros em campos sul-



Torcedor com toda a alma.

ta em três grupos distintos. NERVOSISMO NOS PRIMEIROS MINUTOS

Os mexicanos se mostraram ameaçadores, desde que o Sr. Paul Wisailin (Suíça) ordenou a movimentação da pelota. E as primeiras manobras foram favoráveis aos atacantes aztecas que, todavia, esbarravam na "muralla" intransponível da defesa brasileira. Aquele início de jogo deixou apreensivos os comentaristas, intrigados com o sistema de treinamento de nosso "coach" sempre avesso ao maior empenho dos nossos atacantes, na conquista de tentos, enquanto húngaros, italianos, checos e iugoslavos se destacavam por repetidas goleadas.

Mas durou apenas 10 minutos esse entusiasmo dos nossos adversários norte-americanos. As primeiras falhas do meia Didi obrigaram os médios volantes Bauer e Brandãozinho a municipal, eles mesmo, os cinco homens do ataque.

Antes que fosse movimentado o placar, houve um contra-ataque perigoso da "vanguarda mexicana" mas Castilho lá estava vigilante, para espalmar a bola e desviar para escanteio, um perigoso arremesso do famoso Lamadrid.

Viu-se, então, Julinho reviver seus grandes dias apanhando a pelota no meio do campo, investindo com velocidade e alirando, para experimentar o guarda-mota que defendeu com firmeza.

temeram os torcedores ainda a sorte da partida, quando a segurança do reduto final se impunha aos primeiros avanços dos brasileiros até que nossos atacantes foram tomando conta do terreno e iniciaram um constante assédio ao gol dos mexicanos.

BALTARAZ, 1 x 0

A contagem só foi aberta aos 23 minutos. Baltaraz foi o desbravador da goleada que culminou com a contagem final de cinco a zero.

SEGUNDO GOAL, DIDI

Pinga, derrubado na meia lua da área, propiciou a cobrança de uma penalidade perigosa. Rodrigues amecou atirar e pulou sobre a bola, vindo atrás dele que colocou a pelota, com

tes avanços, desfeitos pelos nossos, na entrada da área.

5 x 0, JULINHO!

Quando menos se esperava, Julinho recolheu o balaço no meio campo e investiu como um bólido. Dribla, na corrida a Naranja, Romo e Avalo e despeja um violento petardo, da entrada da área, iludindo a vigilância de Mota que não pôde deter o arremate. Era o 5º e último gol da equipe do Brasil.

Mali dois ataques brasileiros levaram o pânico na defesa azteca, aos 31 e aos 34 minutos do período final que terminou

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

Deixou de reprimir o jogo bruto dos mexicanos, na etapa final, do que resultou serem medicados fora de campo Didi e Julinho, atingidos com violência, por Lamadrid e Saturnino.

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

Deixou de reprimir o jogo bruto dos mexicanos, na etapa final, do que resultou serem medicados fora de campo Didi e Julinho, atingidos com violência, por Lamadrid e Saturnino.

PASCOA DOS MILITARES NO CAMPO DE SANTANA

Quinhentos oficiais e cinco mil graduados, praças e assentados (servidores civis) das Forças Armadas, acompanhados de suas respectivas famílias, receberam a comunhão na tradicional Páscoa dos Militares, a realizar-se no próximo sábado, dia 19, às 8 horas, no Campo de Santana, sob os auspícios do Ministério de Aeronáutica.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Para a solenidade deste ano, que contará com a presença do presidente Getúlio Vargas, ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares, foi organizado um programa de atividades do qual participaram inúmeras comissões, constituídas de oficiais das Forças Armadas e Forças Auxiliares. Da Comissão Nacional, a cuja frente estão o general Euclides Zentil da Costa, o almirante Renato Guillobel e o brigadeiro Nery Moura, fazem parte 58 oficiais generais do Exército, 30 almirantes da Armada e 23 brigadeiros da Força Aérea.

DOIS MORTOS E 46 FERIDOS

(Conclusão da 1ª página)

Vinha de São Paulo, puxado pela máquina 3.310, dirigida pelo maquinista A. Oliveira, passando por Barra do Piraí a 1.30 horas. Ido estação fora do marco, na estação de Aristides Lobo, antiga Ipiranga.

Aí, foi abalroado, na cauda, pelo cargueiro C-129 e C-228, puxado pela máquina 3.201, conduzida pelo maquinista Manoel Canário. Esse trem passava por Barra do Piraí a 1.40 horas, verificando-se o choque cerca de 1.50 horas.

Mil passageiros viajavam no trem abalroado. Entre eles, uma família de 15 pessoas nada sofreu.

O impacto sofrido pelo RP-3 foi tremendo. A máquina do cargueiro penetrou profundamente no vagão, destruindo-o totalmente. Nesse vagão, viajavam cerca de duzentos nordestinos. Quase todos os ferimentos foi consequência da luta travada pela fuga, entre gritos e gritos de horror.

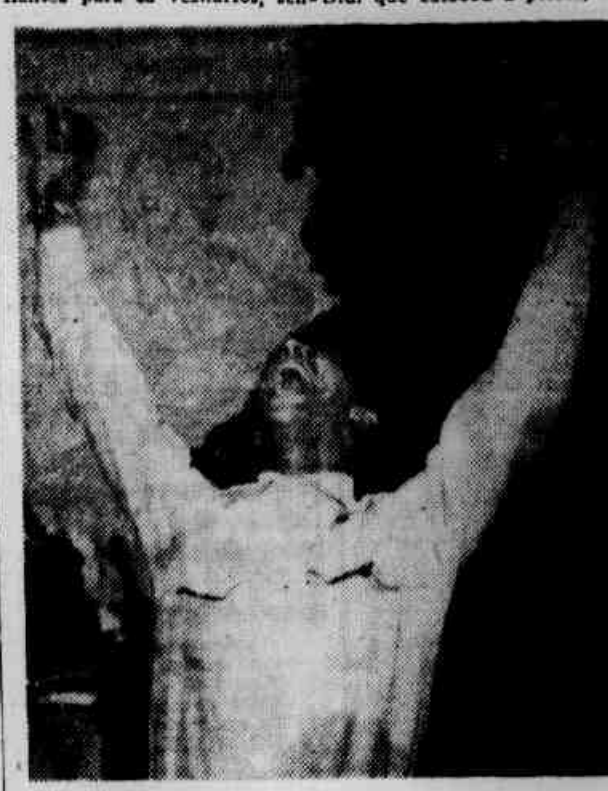
A NOTA DA CENTRAL DO BRASIL

Na madrugada de hoje, o trem RP-3 rápido procedente de São Paulo e destinado a Belo Horizonte, quando parado junto a entrada da estação de Aristides Lobo, na Linha do Centro, foi colhido pela cauda, por um outro trem cargueiro, de composição dupla, rebatido pela locomotiva n.º 3.301.

O trem abalroado conduzia grande número de passageiros resultando do choque, o ferimento de 30 desses passageiros, dos quais dois depois de hospitalizados em Barra do Piraí, vieram a falecer.

A causa do acidente está sendo apurada com todo rigor, mas as responsabilidades ainda não se acham completamente definidas por se tratar de um trecho em obras, sujeito, por lato, a condições especiais para a circulação dos trens. Para a solução, foi designada uma comissão de inquérito presidida pelo engenheiro José João de Figueiredo, que lá se encontra no local no exercício das suas funções.

O acidente se verificou a 1 hora e 25 minutos de hoje e dele resultou o imediato da Linha do Centro entre Barra do Piraí e Aristides Lobo até às 14 horas e 40 minutos.



Exaltação.

do recebidos, à entrada do campo com estrondosas manifestações de toda a assistência. No meio da qual se destacavam grupos de centenas de patriotas, empunhando bandeiras do Brasil.

Diplomatas, escritores, jornalistas e muitos turistas aqui presentes se congregaram para assistir o prêmio desta tarde em que iam ser jogadas as esperanças de cinquenta milhões de torcedores.

O hino nacional brasileiro foi executado por uma banda suíça e cantado pela nossa pequena

malícia, abrindo a barreira. Era decorridos 30 minutos.

BRASIL 3 x 0, PINGA

Aos 34 minutos, Pinga movimentou novamente o marcador, investindo entre os zagueiros, para receber um passe na "conta" enviado por Baltaraz que fingiu arrematar e entregou ao meio esquerda, em situação magnífica.

QUARTO GOAL, PINGA!

Coube ainda ao oportunista Pinga encerrar a contagem do primeiro período, desferindo um tiro rasteiro, da entrada da área, depois de serviço por Bauer com magistral passe cruzado.

SEGUNDO TEMPO

Esperava-se uma tentativa dos mexicanos, para tirar o zero, mas o que se viu foi o recuo de toda a equipe azteca, recuada de uma impudica contagem.

Então, os brasileiros exerceram forte domínio, sem alcançar o objetivo visado, passando a jogar um futebol clássico, muito do feitio de nossos craques.

Os mexicanos se encorajaram e mudaram de tática, indo a frente em busca do tento de honra apoiados pela sua corajosa intermediação, onde Saturnino, Naranja, Balcazar e Lamadrid comandavam frequen-

A POLÍCIA NO LOCAL

Sem outra alternativa a tomar, muito embora seu defeito físico não permitisse correr, Adiel afastou-se do local, enquanto o criminoso e seu bando desaparecia na escuridão da noite, em desabalada carreira em direção ao morro "Depois eu digo".

Perecendo que o perverso indivíduo já tinha se escapado, Adiel despertou a vigilância. Em seguida, comunicou o fato ao investigador "Candinho" que, imediatamente, rumou para o local, onde efetuou incansáveis batidas, as quais, infelizmente, não se coroaram de êxito, em vista do rumo tomado pelo criminoso, ser inteiramente oposto ao do matado.

Entre outras providências, "Candinho" pediu a polícia que efetuasse o levantamento do cadáver, logo depois transportado para o necrotério de Olinda.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.

RECONHECERAM O CRIMINOSO

Falando à nossa reportagem, a testemunha Adiel Martins garantiu-nos que, se tornar a ver o criminoso, Didi será identificado. Disse que o tal indivíduo, que é de cor preta e estatura mediana, não é conhecido nas redondezas, não sabendo mesmo atribuir porque Juarez interpelou os desconhecidos. Só se já tinham vistas antigas, finalizou Adiel.



Torcedor com toda a alma.

tes avanços, desfeitos pelos nossos, na entrada da área.

5 x 0, JULINHO!

Quando menos se esperava, Julinho recolheu o balaço no meio campo e investiu como um bólido. Dribla, na corrida a Naranja, Romo e Avalo e despeja um violento petardo, da entrada da área, iludindo a vigilância de Mota que não pôde deter o arremate. Era o 5º e último gol da equipe do Brasil.

Mali dois ataques brasileiros levaram o pânico na defesa azteca, aos 31 e aos 34 minutos do período final que terminou

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

Deixou de reprimir o jogo bruto dos mexicanos, na etapa final, do que resultou serem medicados fora de campo Didi e Julinho, atingidos com violência, por Lamadrid e Saturnino.

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

Deixou de reprimir o jogo bruto dos mexicanos, na etapa final, do que resultou serem medicados fora de campo Didi e Julinho, atingidos com violência, por Lamadrid e Saturnino.

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

Deixou de reprimir o jogo bruto dos mexicanos, na etapa final, do que resultou serem medicados fora de campo Didi e Julinho, atingidos com violência, por Lamadrid e Saturnino.

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

Deixou de reprimir o jogo bruto dos mexicanos, na etapa final, do que resultou serem medicados fora de campo Didi e Julinho, atingidos com violência, por Lamadrid e Saturnino.

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

Deixou de reprimir o jogo bruto dos mexicanos, na etapa final, do que resultou serem medicados fora de campo Didi e Julinho, atingidos com violência, por Lamadrid e Saturnino.

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

Deixou de reprimir o jogo bruto dos mexicanos, na etapa final, do que resultou serem medicados fora de campo Didi e Julinho, atingidos com violência, por Lamadrid e Saturnino.

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

tes avanços, desfeitos pelos nossos, na entrada da área.

5 x 0, JULINHO!

Quando menos se esperava, Julinho recolheu o balaço no meio campo e investiu como um bólido. Dribla, na corrida a Naranja, Romo e Avalo e despeja um violento petardo, da entrada da área, iludindo a vigilância de Mota que não pôde deter o arremate. Era o 5º e último gol da equipe do Brasil.

Mali dois ataques brasileiros levaram o pânico na defesa azteca, aos 31 e aos 34 minutos do período final que terminou

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

Deixou de reprimir o jogo bruto dos mexicanos, na etapa final, do que resultou serem medicados fora de campo Didi e Julinho, atingidos com violência, por Lamadrid e Saturnino.

com a vantagem de 5 x 0, depois de apenas um momento de perigo, para a meta de Castilho que foi empenhado a fundo.

A ARBITRAGEM

Foi boa a arbitragem do juiz Paul Wisailin que não teve maior trabalho, dado o acatamento dos dois bandos às suas decisões.

Diálogos Nas Ruas...

- O Amador Clonados não é mais jornalista?
- Penso que ainda é.
- Se fosse não processaria um confrade por injúria?
- Faria deslizar a pena numa defesa brilhante.
- Quis imitar o O Luto. Só falta receber uma vaia estrondosa na porta do Fórum...
- Combato o congelamento dos preços!
- Então tens muito dinheiro...
- Estou na pindaíba, mas acho que devem ser decretadas a cremação dos preços, a torrefação dos tubarões e a liqüidação da Copaf! Pallativos não adiantam! Nunca conservo a porta congelada!
- Agora é moda...
- Ser candidato a vereador?
- Não se resgatar títulos no Banco do Brasil. Toma-se mais dinheiro e toca o andar! O Jango devia 21 milhões e tomou mais 2 e meio milhões! Quem mais deve mais crédito alcança!
- O Maciel Moenda do Deserdito desenvolve ou não desenvolve o bico?
- Já se embalsamou o Vaticano, mas sondaram o Senador e a decepção foi do tamanho do "benefício" que ele fez a Bezanoni...
- Benefício ou sacrifício?
- Já dizendo malefício!
- O Beefsteak anda na moita, nem mais do binômio é de fala...
- Pretende mais 500 milhões dos águas. Depois irá de armas e bagagens para os braços do Etelvino.
- Duvido d-o d-o!
- Que percamos dos húngaros?
- Que a Liga Eleitoral Católica abjure o credo, aderindo ao protestantismo, para pleitear a sagração do Luto!
- Ela só será contra o filho da "mamãe dos ricos" porque ele é avançado sociológico e espiritualmente como partidário do Divórcio à vinculo!

Senado Federal

Urgência Para a Melhoria Das Aposentadorias Dos Trabalhadores, Solicitou o Sen. Pereira Pinto

Congelamento Dos Preços — Abono de Emergência

O Sr. Pereira Pinto, faz ontem da Tribuna do Monroio, um apelo ao seu colega, Sr. Carlos Gomes de Oliveira, relator da Comissão de Legislação Social, a fim de que emita com urgência seu parecer sobre o importante projeto n.º 43 de 1954, que reajusta as aposentadorias e pensões dos trabalhadores em geral.

Assim se expressou o senador fluminense justificando a sua solicitação:

Parceria talvez estranha que eu, um empregador, como industrial e agricultor que sou, propugne uma causa dos interessados em alimentar a luta de classes, por serem os únicos capazes de negar as empregadoras uma iniciativa, ou a atitude a favor dos empregados. Se isso fosse possível, teria desaparecido entre os homens o espírito de solidariedade, que desde tempos imemoriais vem presidindo e amoldando as suas relações econômicas e sociais, como força criadora de tantos empreendimentos grandiosos na vida de cada país e no cenário internacional.

Sem querer inculcar-me como um exemplo de solidariedade humana, poderia invocar o testemunho dos eminentes Senadores que me deram a honra, na sua excursão ao Município de Campos, no ano passado, de visitar as empresas a que estou ligado, para que dissessem como nelas confraternizava o capital e o trabalho, através da equitativa distribuição dos lucros e dos lucros da administração. Aliás, a esse respeito se pronunciou, desta mesma tribuna, o brilhante Senador pelo Rio Grande do Norte, cujo nome declina com viva simpatia, Sr. Kerginaldo Cavalcanti, em eloquente e generoso

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Não Houve Sessão Ontem Nem Haverá Hoje

Por falta de "quorum" para a abertura dos trabalhos, deixou de haver sessão ontem. Compareceram apenas 12 deputados até às 14 horas, tendo o Sr. Domingos Guimarães assumido a presidência para anunciar a impossibilidade da realização de sessão.

Hoje, em virtude de requerimento aprovado anteriormente, não será realizada reunião, em homenagem ao dia santificado de Corpus-Christi.

Justa Homenagem a Arthur Pires

REUNIAO DO CONSELHO DO SESC



Sr. Arthur Pires, presidente do SESC Regional do D. Federal

Houve a reunião do Conselho Nacional do SESC, hoje, dia 16, havendo sido debatido o caso das críticas e acusações levantadas pela diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro contra o SESC Regional do Distrito Federal.

Após haver o Conselho Nacional, com a presença dos representantes da classe patronal do comércio de 20 Estados do Brasil, tomado conhecimento do memorial que a Associação Comercial enviou ao Presidente da República, sobre o caso, e ouvido a exposição documentada apresentada pelo Sr. Arthur Braga Rodrigues Pires ao Conselho Nacional, os conselheiros, de pé, sob prolongada salva de palmas, aprovaram por aclamação, moção de completa e irrestrita solidariedade ao Sr. Arthur Braga Rodrigues Pires e ao Conselho Regional do SESC do Distrito Federal na campanha que vem sustentando contra as calúnias e acusações sensacionalistas e descomprovas que lhe vêm sendo lançadas e pela maneira alva e denodada com que defendeu a autonomia dos organismos sindicais do comércio, contra a intemperante e indebita intromissão de elementos estranhos.

A moção foi proposta pelos senhores: CLÓVIS ARRAIS MAIA, do Ceará; EUGENIO SOARES, do Pará, e ARTHUR FRAGA, da Bahia.

Frisou-se, no correr do debate, a qualidade de entidade de direito privado dos Serviços Sociais do Comércio e da Indústria, expressa em lei e reconhecida pela Justiça.

Presentes mais de 50 delegados das Federações do Comércio e do SESC de todo o Brasil e grande número de comerciantes e público em geral.

O IDEALISMO DE 1930



SR. Getúlio Vargas há sido sempre um homem essencialmente político, tanto assim que não cultivava amizades nem inimidades e projetava seus objetivos com a frieza dos jogadores de xadrez.

Procura entender-se com os adversários e manda às urtigas os áulicos mais incondicionais quando carece executar um plano qualquer que importe em solidificar sua popularidade.

Os maiores contratempos de sua vida não abalaram a insensibilidade com que tem encarado as flutuações políticas e os ataques aos seus desmandos.

Aproveitou por cálculo preciso os movimentos que redundaram na Revolução de 1930, que realmente surgiu revestida de idealismo.

No amalgama de interesses pessoais e políticos havia uma aureola de pureza encarnada pelo chamado tenentismo.

O presidencialismo montado pela política dos governadores, desde Campo Salles, revestira-se de males insanáveis.

Foi o excesso de autoridade da grande Epitácio Pessoa e do ilustre Artur da Silva Bernardes, o pirronismo do honrado Washington Luiz que geraram a revolta nos corações da juventude militar, levando-a a escrever as epopeias dos 5 de Julho de 1922 e 1924, dos lances da coluna Prestes, dos

quarteladas que cimentaram as bases da deflagração vitoriosa em 1930.

Tenentes eram também todos quantos aspiravam libertar o Brasil das camarilhas políticas alimentadas pelas atas falsas e pelo coronelismo municipal.

O sr. Getúlio Vargas imolou seu grande protetor Washington Luiz, mostrando-se com ele solidário até o último instante, para tomar a frente da escalada do poder.

Enquanto precisou dos tenentes conungou com a ideologia revolucionária, mas por trás das cortinas foi solapando o prestígio dos mais devotos da causa libertadora e lançando os fundamentos do longo período ditatorial.

Inimiga mascarada da Democracia, ao ser eleito pelo voto direto pela primeira vez graças ao aturdimento popular e às suas arrancadas demagógicas, vem acentuando que só abraçou a causa razão verdadeira de sua agitada carreira política. Seus atos de atualidade contrariam em toda linha os motivos que deram causa ao triunfo de 1930.

Vem intervindo nas sucessões governamentais dos Estados, visando desbaratar as forças contrárias, para em 1955 tirar um candidato de bolso de colê à presidência da República e assegurar o continuismo de seu mandonismo. Movimento a seu bel-prazer as pedras do xadrez, mas está encontrando resistência de fôlego naqueles que já se saturaram de engodos e posses de mágica.

Tantas vezes vai o cântaro à fonte que um dia se quebre.

Aguardemos confiantes o trombalhão de 3 de outubro.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA DOS ESTADOS:

Mais Outro Escândalo Estoura na Assembléia Legislativa de S. Paulo

Novo Candidato ao Executivo Baiano — Em Ação a UDN Cearense — Fala Etelvino Sobre a Posição Pernambucana — O PSD Vai Ratificar a Candidatura Prestes Maia — Cunha Bueno — Hugo Borghi Disposto a Sair do Páreo — O Lançamento da Candidatura Ademir — Cleofas Apoiar Cordeiro

S. PAULO, 16 (Asapress) — Mais um escândalo estourou na Assembléia Legislativa do Estado.

3 outros deputados estão com seus mandatos sujeitos à cassação. Trata-se dos deputados Nogueira, Piloni, Arnaldo Borghi e Dulio Polli. Os dois últimos por terem transacionado com o estudo do primeiro, acusado de montar um escritório de determinação funcional, e deputado Cid Francisco por uma aprovação de um projeto de interesse dos mesmos.

Falando na sessão de ontem, a Assembléia, o deputado Cid Francisco declarou: — Estamos em face de mais um caso constituinte, oferecendo o "decorum" deste parlamento e que por isso mesmo deve ser esclarecido, com a máxima urgência. Pedindo a constituição de uma comissão de inquérito no prazo de dois meses, o sr. Cid Francisco lembrou da notícia sobre a formação de uma caixa de 65 milhões de cruzeiros, cabendo uma

nota de 100 mil cruzeiros a 65 milhões de renda interna que seriam beneficiados com a efetivação.

Como se sabe, o fato já foi denunciado por um matutino local, que revelou o seguinte: primeiro, a formação de uma caixa de 65 milhões de renda interna; segundo, um passo de mágica, designando a efetivação por meio de um substitutivo a projeto de lei; terceiro, a manutenção do projeto na rua São Bento, e quarto, vêm-se obrigados a devolver as importâncias já recolhidas.

OUTRO CANDIDATO AO GOVERNO DO BAÍANO

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Os jornais noticiam que o sr. Romulo de Almeida, presidente do Banco Nordeste, cuja candidatura ao governo baiano, cuja candidatura estava sendo articulada pelos senhores Manuel Novais, presidente do PR e Getúlio Vargas, no último

encontro realizado na semana finda.

EM AÇÃO A UDN CEARENSE

FORTALEZA, 16 (Asapress) — A coligação da UDN e PTB reuniu-se para discutir a estratégia política para a eleição de 1955. A UDN, através de Carlos Jeremias, presidente do PTB cearense, e deputado Francisco Mont, líder petebista virgílio Távora, chefe da UDN local, visitou os municípios de Uruburetuba, em contato com o eleito e em meio a uma reunião com a população; a caravana realizou vários comícios, fazendo ouvir diversos oradores. A caravana percorrerá outras localidades.

A PALAVRA DE ETELVINO

RECIFE, 16 (Asapress) — Procurado, pelo reportagem dos jornais, o sr. Etelvino Lima fez incisivas declarações a propósito da política pernambucana, afirmando: — A nossa posição é invariável.

mentes a mesma. Estamos sem vacilações ao lado do general Cordeiro de Farias, nome que levamos às urnas com o apoio de nossas mais expressivas forças democráticas. Se que forças extra-municipais não resistirá diante da resistência cívica de Pernambuco, sejam quais forem.

O PSD VAI RATIFICAR A CANDIDATURA DE PRESTES MAIA, CUNHA BUENO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Está marcada para os dias 19 e 20 do corrente, ou sejam sábado e domingo próximos, a Convenção Regional, que deverá ratificar a candidatura dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno ao governo e vice-governatura do Estado, bem como indicar os candidatos pessedistas ao Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativa do Estado.

Também, no sábado, e domingo, com o mesmo objetivo, será realizada a Convenção Regional do Partido Socialista Brasileiro.

HUGO BORGI DISPOSTO A RETIRAR SUA CANDIDATURA

S. PAULO, 16 (Asapress) — Segundo alguns círculos políticos, o sr. Hugo Borghi estaria disposto a retirar sua candidatura, caso haja, no PTB, um acordo unânime em torno do nome do sr. Washington Luiz, no último encontro do partido à sucessão estadual.

A CANDIDATURA ADHEMAR

S. PAULO, 16 (Asapress) — Importante reunião do Diretoria Regional do PSD está marcada para o dia 29 do corrente, quando será fixada a data da convenção estadual do partido. Nessa reunião, o sr. Adhemar de Barros terá sua candidatura lançada ao governo do Estado, sendo igualmente indicado seu companheiro de chapa, cujo nome será submetido à convenção partidária.

CLEOFAS APOIA CORDEIRO

RECIFE, 16 (Asapress) — Recebendo os estudantes que integram o Comitê Pró-Candidatura Cordeiro de Farias, o deputado João Cleofas declarou:

— Aceitando a candidatura do general Cordeiro de Farias, agi levado pelo mesmo espírito de renúncia que me fez apoiar o sr. Etelvino Lima, no último pleito.

CONGRATULAÇÕES — Foram apresentados votos de congratulações ao "Correio da Manhã", pelo aniversário, bem como ao programa Cesar de Alencar e Celestino Silveira, pelo mesmo motivo.

FEIRA DE COPACABANA

Estranhou o sr. Mario Martins a extinção da feira de Copacabana, que funcionava na rua Domingos Ferreira, esclarecendo o sr. Contrim ser devido as obras que serão executadas.

O CALCAMENTO DE JACAREPAGUA — A questão do calcamento das ruas em Jacarepagua provocou discussões entre os srs. Castro Menezes e Alvaro Dias, pois o primeiro anda propondo ter sido ele o autor das verbas, enquanto o segundo

NOS BASTIDORES

A Ordem Jurídica

O Instituto Brasileiro dos Advogados, apresenta caudexes filiados a diversos partidos políticos, em sessão à qual compareceram dezenas de sócios, votou por unanimidade de votos a favor do parecer da comissão que estudará o aspecto constitucional dos decretos de 1.º de Maio, instituído o novo salário mínimo e reestruturando a Previdência Social.

O parecer concluiu pela inconstitucionalidade de ambos decretos, positando a invasão de atribuições do Legislativo e ferindo diversos preceitos legais.

Preservando a ordem jurídica o Instituto com a condenação unânime dos dois famigerados mostrenços evidenciou que é uma das instituições nacionais guardiãs da defesa da Constituição da República.

A unanimidade da deliberação, após prolongados debates, em que foi feita a exegese dos textos incriminados, honra e dignifica o templo em que durante décadas a ordem jurídica vem sendo defendida com elevado espírito cívico.

Numa quadra de degenerescência e corrupção, confora aos brasileiros patriotas, atitude nobilitante como essa daquele respeitável cenáculo de juristas.

"Christianização" às Escancaras

O sacrifício imposto ao saudoso Cristiano Machado foi obra da traição, da felação, da ignomínia, do desmoronamento da ordem jurídica e do S. D. e do genro do ex-ditador tudo mobilizou para ver derrotado o candidato do Partido.

Seus áulicos nos Estados seguiram sua orientação e praticaram a traição, salvo no Pará, no Maranhão, em Alagoas e no Rio Grande do Sul.

Perto de quatro anos são passados e agora o fetiche vira contra o feticheiro.

Está sendo "Christianizado" em plena clareza, às escancaras, o candidato do Catete e do Inga à sucessão governamental do Estado do Rio.

Valiosos elementos do P. S. D. e do P. T. B. abandonaram indignados a grei amaralista e colocaram-se com desassombro ao lado da candidatura Pereira Pinto. Por mais que a calvinista do juízo e do lenocínio tente a corrupção e o suborno, diminuem as remotas possibilidades do nobre ministro Miguel Couto Filho, que aliás é um homem de bem, mas vai ser imolado pelo vertiginoso desprestígio da camarilha que tanto tem coberto de opróbrios o povo fluminense.

O Puritanismo de Janio Quadros

Negociando com o Catete que tudo fez para afastar, traído o partido que o elegera, acumulando-se com as escórias políticas do Estado, o Sr. Janio Quadros, prefeito de São Paulo, refestelado no cargo, alça vôo para a conquista da governança, julgando que ainda iludirá o eleitorado com seu puritanismo de farsante.

O rápido contato com o getulismo foi suficiente para assimilar a doutrina demagógica, levando-o a formular promessas mirabolantes nas suas falas pelo interior paulista.

E surge também como vestal de laicista apresentando quebra-cabeças contra um jornalista carioso que lhe arrancou a máscara com que vinha aparecendo ao povo com ares de Santidade!

O tribunal de Juri da Imprensa em São Paulo há de evidenciar que o Sr. Janio Quadros não é o santinho que se julga ser. Tudo indica que o jornalista triunfará.

MUNICIPIOS FLUMINENSES

Reuniram-se a Câmara de Vereadores e o Diretório da U.D.N. em Duque de Caxias

CAXIAS, 16 (Do nosso correspondente) — Ainda esta semana será solenemente inaugurada a U.D.N. em Duque de Caxias. O partido que LUTA DE DEMOCRACIA nesta cidade, DE escritórios de representantes fluminenses, sob a responsabilidade do suplente de vereador Joaquim Tenório Cavalcanti, tendo com auxílio imediato o sr. Arthur Figueiredo.

A cerimônia contará com a presença de nosso diretor e comitiva. A data e hora da inauguração serão marcadas ainda hoje.

REUNIÃO SE A UDN

Na noite de ontem realizou-se uma reunião do Diretório Municipal da U.D.N. em Duque de Caxias. Compareceu grande massa popular e todos os membros, quando então foram estudados assuntos de interesse do partido com a presença de seu presidente neste município, o Deputado Tenório Cavalcanti.

"MEMÓRIAS DE TENÓRIO CAVALCANTI"

Verificava-se no município, sensível procura por parte da população do livro "Memórias de Tenório Cavalcanti", segundo a narrativa de Arlindo Silva. Os representantes, que não contavam com tal êxito de livreria, viram-se obrigados a solicitar remessa maior, a fim de fazer face ao número de pedidos.

INFLAMADOS DEBATES NA CÂMARA

Reuniu-se a Câmara dos Vereadores de Duque de Caxias, para elaborar projeto, pelo sr. Peixoto Filho, Milton Dias Pio e outros sobre a localização de depósitos de fogos ou casas de depósito com enorme quantidade de inflamáveis. Tal medida vem de ser tomada diante da catástrofe que abalou o bairro de Itaipava, quando o depósito do Sr. Eduardo de Araújo explodiu matando quatro e ferindo dezenas de pessoas. Agora, pretendem os vereadores votar uma lei proibindo a localização de semelhantes casas no centro da cidade.

Contra tal projeto levantaram-se os vereadores Joaquim Tenório Cavalcanti (em substituição).

AINDA A AGRESSÃO DO MOTORISTA DO PREFEITO

NILÓPOLIS, 16 (De Carvalho nosso correspondente) — A respeito de uma notícia inserida em nossa edição de 6 do corrente em que surge como acusado de agressão na pessoa do prefeito local, sr. Orlando Lourenço, fomos informados de que alguns dos parentes da agressão, não procurando averiguar o fato, passaram a espreitar o profissional do volante com intuito de revidar a agressão.

O mais lamentável do fato, é que o sr. Gonzalo Hungria que tem um filho chamado Orlando e a quem os parentes de Tânia tomaram como o agressor da moça, viu-se quase que agredido na noite de sexta-feira última, quando saiu de sua residência.

Sabedor do que vem ocorrendo o motorista "Lândino" procurou o correspondente para esclarecer o que houve de real. Alegou ter sido violentamente caluniado, pois Tânia declarara ao prefeito que ele "Lândino" estava com o carro do Chefe do Executivo parado à porta de uma "Boite".

O motorista, revoltado com a calúnia procurou Tânia e repreendeu-a energicamente. Foi o quanto bastou para ser ofendido pelo volante descontrolado e agredido. Em revidado, os parentes do agressor querem vingança. Isso é o que ele afirmou ao correspondente.

Devassa no Sindicato Dos Aeroviários

Chamado a Explicar o Destino Tomado Pelo Dinheiro da Entidade o Sr. Orival de Carvalho

A propósito do seu requerimento, solicitando informações, por intermédio do Poder Executivo, sobre a situação financeira do Sindicato Nacional dos Aeroviários, o deputado Rui Almeida vem, por parte de associados daquela entidade de classe, inúmeras manifestações de aplausos.

Em torno do assunto, recebeu o ilustre parlamentar carioca, o seguinte telegrama:

Os infra assinados, funcionários da Italcable, associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários e Telecomunicações informam vosso encargo A.B.I. para tratar reivindicações e críticas e Orival de Carvalho que repletem — inepto e sem qualidades exercer funções conselheiro nessa instituição. Lauro Wanderlei, Antônio Celano, Nel Fernandes de Sousa, José Augusto Mota, Waldson Monteiro, Eduardo Viana, Carlos A. Matias, Paulo Araújo dos Santos, Heli Sodrê, Osmani Soares, Waltair de Assis, Paulo e Vieira Vantuil Matosinho, Antônio V. Silveira, Nelir Sousa Brandão, Manoel Evangelista, Francisco Araújo de Sousa, Nilson Cardoso Oliveira, Almir Silva da Cunha, Gabriel da Silva, José Francisco da Silva, Luiz Campelo, Wilson Viana, Paulo Seixas — Barreiras, Acir Bastos, Dinah Eisenberg, João dos Santos Filho, Pedro Gilberto Silva, Raulin Batista, Newton Amitrano, José F. Lima, Eulíres Bastos, Pedro Maia Amaral, Adolfo Amitrano, Joaquim da Mata, Otávio Amitrano, Francisco Antônio Raimundo, Geraldo Souto de Araújo, Delamare Leal, Nelson Velloso e Virgílio Fernandes.

E o seguinte o pedido de informações apresentado à mesa da Câmara dos Deputados.

REQUERIMENTO N.º 2.126 — 1954

Solicita informações, por intermédio do Poder Executivo, sobre a situação financeira do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

(Do Sr. Rui Almeida).

Requero que o Poder Executivo, por intermédio do Ministério do Trabalho, informe sobre:

1º) — Qual a importância arrecadada pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários de rendas próprias e do imposto sindical?

2º) — Qual a importância total de sua despesa?

3º) — Como foi aplicada essa arrecadação?

4º) — A quanto atingiram as despesas com benefícios?

5º) — Por onde é paga a impressão da "Bussola"? Quantos exemplares foram impressos? Qual o preço de cada tiragem? Qual o custo de cada tiragem?

6º) — Quanto renderam os anúncios publicados na "Bussola"? Como foram escriturados e quem os pagou?

7º) — Quanto deve o Sindicato à Comissão de Imposto Sindical? Quanto já se pagou por conta de débitos anteriores?

8º) — Qual a contribuição financeira do Sindicato às Comissões Inter-sindicais, particularmente à CISCAL e ao Congresso de Previdência?

9º) — Por conta de que veio correr a despesa das Comissões inter-sindicais, ou qual foi a assembleia que a autorizou?

10º) — Como está sendo esculpida a renda de aluguéis arrecadada no imóvel adquirido para nova sede?

11º) — Qual o saldo em caixa e em Bancos?

12º) — Qual o passivo em 31-12-53?

13º) — Qual o patrimônio do Sindicato? Como se constitui ele?

14º) — Quais foram as dotações aprovadas para 1953?

15º) — Quais as despesas que excederam as respectivas dotações?

16º) — Qual a data da aprovação do último balanço, pela autoridade competente? (Cl. tar o número do processo).

17º) — Quem é o responsável pela escrituração contábil do Sindicato? Qual o número de sua Carteira Profissional no Conselho Regional de Contabilidade?

18º) — Quantas vezes por mês se reuniu o Conselho Fiscal? Em que épocas são submetidos os balanços à aprovação do Conselho Fiscal?

19º) — Como se processa o controle pelo Conselho Fiscal?

20º) — Por que não se divulgam amplamente os balanços e outros elementos de contabilidade do Sindicato?

Sala das Sessões, em 4 de junho de 1954 — Rui Almeida.

ministério do Trabalho, informe sobre:

1º) — Qual a importância arrecadada pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários de rendas próprias e do imposto sindical?

2º) — Qual a importância total de sua despesa?

3º) — Como foi aplicada essa arrecadação?

4º) — A quanto atingiram as despesas com benefícios?

5º) — Por onde é paga a impressão da "Bussola"? Quantos exemplares foram impressos? Qual o preço de cada tiragem? Qual o custo de cada tiragem?

6º) — Quanto renderam os anúncios publicados na "Bussola"? Como foram escriturados e quem os pagou?

7º) — Quanto deve o Sindicato à Comissão de Imposto Sindical? Quanto já se pagou por conta de débitos anteriores?

8º) — Qual a contribuição financeira do Sindicato às Comissões Inter-sindicais, particularmente à CISCAL e ao Congresso de Previdência?

9º) — Por conta de que veio correr a despesa das Comissões inter-sindicais, ou qual foi a assembleia que a autorizou?

10º) — Como está sendo esculpida a renda de aluguéis arrecadada no imóvel adquirido para nova sede?

11º) — Qual o saldo em caixa e em Bancos?

12º) — Qual o passivo em 31-12-53?

13º) — Qual o patrimônio do Sindicato? Como se constitui ele?

14º) — Quais foram as dotações aprovadas para 1953?

15º) — Quais as despesas que excederam as respectivas dotações?

16º) — Qual a data da aprovação do último balanço, pela autoridade competente? (Cl. tar o número do processo).

17º) — Quem é o responsável pela escrituração contábil do Sindicato? Qual o número de sua Carteira Profissional no Conselho Regional de Contabilidade?

18º) — Quantas vezes por mês se reuniu o Conselho Fiscal? Em que épocas são submetidos os balanços à aprovação do Conselho Fiscal?

19º) — Como se processa o controle pelo Conselho Fiscal?

20º) — Por que não se divulgam amplamente os balanços e outros elementos de contabilidade do Sindicato?

Sala das Sessões, em 4 de junho de 1954 — Rui Almeida.

mentes a mesma. Estamos sem vacilações ao lado do general Cordeiro de Farias, nome que levamos às urnas com o apoio de nossas mais expressivas forças democráticas. Se que forças extra-municipais não resistirá diante da resistência cívica de Pernambuco, sejam quais forem.

O PSD VAI RATIFICAR A CANDIDATURA DE PRESTES MAIA, CUNHA BUENO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Está marcada para os dias 19 e 20 do corrente, ou sejam sábado e domingo próximos, a Convenção Regional, que deverá ratificar a candidatura dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno ao governo e vice-governatura do Estado, bem como indicar os candidatos pessedistas ao Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativa do Estado.

Também, no sábado, e domingo, com o mesmo objetivo, será realizada a Convenção Regional do Partido Socialista Brasileiro.

TEATRO

ALFREDO ROBERTO

"AS URNAS VÃO ROLAR", NO RECREIO

Tudo nos levaria a crer num grande espetáculo — um elenco dos melhores, encabeçado por um mago da comédia como este impagável Mesquitinha, que há tanto conhecemos: uma vedete deliciosa e estrelíssima como o é Mara Rubia, capaz como poucas de reter o público em suas mãos, nos números de platéia; e um conjunto de bons valores como Totó, Lia Mara, Badú, Saluquia Rentini, Blake, Noéla, Noel, Venâncio e Corumba, etc., pontilhando no neon dos cartazes. Por outro lado, a coreografia fora entregue a um elemento categorizado como Henrique Delfi, figura de prós nas revistas de Valtier Pinto, enquanto os serviços do Sr. Angelo Lazary eram requisitados para a cenografia.

É inegável, portanto, a honestidade e o desejo de uma boa apresentação que moveram o empresário Ferreira da Silva, contratando os valores para a apresentação da sua Companhia Popular de Revistas, no Recreio. Seu grande erro, porém, foi, certamente, confiar a Paulo Gracindo, J. Rui, Paulo Orlando e Humberto Cunha, a autoria desta "As urnas vão rolar" indefectível. Quatro autores saturados, inossones, definitivamente sem graça e... acabados. Juntos, quadruplicaram as asneiras que cada qual, por si só, se capacita.

A coisa andou mal e por fim, alguns números isolados justificavam, somente, os valores individuais, sem nenhum benefício para o conjunto.

A análise que deveríamos fazer do espetáculo nos afilura mais própria se a resumirmos naquela frase tão significativa de uma amiga cubana — "Interpreta mi silêncio!"

NOTICIÁRIO

1 — "História proibida" será o novo original apresentado por Eva e seus Artistas sob a direção de José Maria Monteiro, com cenários de Nilson Pena. A estreia está marcada para 2 de julho.

2 — Última semana de Colé e seu elenco, no Glória, com a revista "Mamãe... vote em mim". A Cia. está de partida para Belo Horizonte.

3 — Silveira Lima assinou, segunda-feira, o contrato com Severiano Ribeiro para a cessão do Glória e brevemente deixará São Paulo onde se apresenta com a Cia. de Revistas de Joana D'Arc.

4 — Zilco Ribeiro caminha para as 200 representações de "Doll Face".

5 — Chegou a Cia. do "Grande Ballet do Marquês de Cuevas" para mais uma temporada no Rio.

6 — A Dramática adiou a sua ida ao Norte, devendo apresentar-se no Ginástico.



Aniversaria, hoje, o nosso grande colaborador e amigo, Manoel da Cunha, que em sua residência em Caxias, receberá com um jantar-americano todo o seu círculo de amizades.



CANDIDA ROSA venceu a foto, em nosso teatro revista. Acha-se em São Paulo e muito em breve voltará a ser a coqueluche da platéia guana-batina.

TEATROS E BOITES

CLUB 36 Bar—Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano: LOREPTY
Fone: 37-0182
Atrás do Copacabana Palace

TEATRO RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
Com o inimitável MESQUITINHA
MARA RUBIA
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL ÀS 18 HORAS

MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Umo. D. D. Exmo. GERMANO, O "MENGO"
no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
Humor! Beleza! Arte!
Violista Oswaldo Becker
PARDAL, o Palhaço
Sorteio de valores
brindes todas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR 16 Fone 37-4053

MANDARIM Club
AMERICAN AND ITALIAN FOOD
RUA GUSTAVO SAMPAIO 840 LEME
OPEN EVERY DAY FROM 6 PM. CLOSED MONDAY

CLÍNICA GERAL DR RUY LOBO
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
ADULTOS E CRIANÇAS
Diagnósticos de gravidez — Tratamentos ginecológicos — Laboratório de análises — Raios X — Intervenções cirúrgicas — Ondas curtas — Infra-vermelho — Ultra-violeta — Diariamente das 8 às 21 horas — Aos Domingos das 9 às 13 horas
RUA DA MATRIZ, 117 — SOB. S. JOAO DE MERITI

LINOTIPOS
Vende-se por preço muito acessível 3 linotipos remodeladas, sendo 2 modelo 8, 1 modelo 14-BB, canais largos com serra.
Informações pelo Tel.: 52-6382.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL
No dia 23 de junho, na sala 707 — 7.º andar do Edifício D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Substituição Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas.
O peso e a qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

N.º da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Espécie das Mercadorias
92-SSR	14.00	20.000	Lata	Azeite estrangeiro puro de oliveira. Indicar a marca e procedência.

HOJE
AS 21 HORAS
VESPERAL ÀS 18 HORAS
DERCY GONCALVES
"Uma Certa Viuva"

VOGUE
APRESENTA HOJE
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante Diariamente no VOGUE
Reservas: Telefone, 57-1881

Clube do Ferrolho
Restaurante LE GOURMET
GALERIA ALASKA, às Segundas-Feiras
COPACABANA

Farolito Bar
AV. ATLANTICA, 3056
Telefone: 47-1550
Próxima Semana Uma Grande Atração

CHEZ COLBERT
Participa aos seus amigos e clientes, a estreia, na próxima semana, da deusa da canção francesa, REGINE ROUCHE, diretamente do casino de Paris.

DRINK
A partir de 18 horas
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 30
DJALMA FERREIRA
seus Milionários do Ritmo
Apresenta Copacabana

CONFEITARIA Sade
Restaurante Húngaro de 1.º ordem em Copacabana, Posto 6 — RUA SOUZA LIMA, 37-A

UMA CASA PORTUGUESA
Comer bem só em casa portuguesa
QUINTA — SÁBADO — DOMINGO
Fados e Guitarradas
Av. Princesa Isabel, 29
Telefone: 37-6702
Copacabana

MANDARIM CLUB
Comunica aos fregueses e amigos que, estando fechado para reforma, reabrirá sábado — dia 29 — com nova decoração (oriental) e grandes atrações.
Rua Gustavo Sampaio, 840 - LEME

TEATRO CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
GRANDE FLENCO em
MULHER DO DIABO
de P. A. M. e J. de M. no Rio
A PEÇA QUE GANHOU O PRÊMIO LUGNE POE
MORINEAU
últimas semanas
Apresentação do Ato DELORGES CAMINHA
HOJE — às 21 horas — HOJE
VESPERAL ÀS 18 HORAS

Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelio
RUA DE 201 AS 221 M. TEATRO CARLOS GOMES

BAR PARISIENSEI DRINKS
MUSICA SUAVE
ESTREIA NO DIA 12
LEIA MARIA, a princesina do acordeon
ANTONIO MARIA, o mais jovem "barman" de Copacabana
PRATO ESPECIAL — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

BAR RESTAURANT LE GOURMET
BOA MÚSICA
BONS DRINKS
BOA COZINHA
AR CONDICIONADO
Aberto das 19 até à madrugada
Muito cozinha pelo famoso Mstr. Gregório
Av. N. S. Copacabana, 1241, na Galeria Alaska
Em frente ao Teatro Follies

TEXAS BAR
FRANGO IN GESTA
DIANA STEAK SANDWICH
AV. ATLANTICA 974-A
Copacabana

FIVE O' CLOCK BAR
English Spoken
Música, Alegria, Animação
"Show" às 1.30 horas, com Quinteto de Armando Ribeiro, Crooner Ligia, Ary Mesquita, Zilco, Gaúcho e outros — Rua Ronald de Carvalho N.º 59 — Posto 2

CIRO'S
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
HOJE O ARTISTA DA SEMANA
GILDA VALENÇA
A rainha da canção portuguesa
Criadora do grande sucesso "Casa Portuguesa"
NO PLAZA COPACABANA HOTEL
BOITE DAS BAPTISTAS
Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 57-1870
AR REFRIGERADO — NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
CONJUNTOS MUSICAIS DE FRANCISCO SERGI E CHUCA-CHUCA

QUER COMER E BEBER BEM?
VENHA AO RESTAURANTE ITALIANO DO CHARLIE
Cantina VENEZIANA
R. Siqueira Campos 18
Copacabana, Posto 4

OCTAVIO CAMISAS sob MEDIDA
ED. GUINLE
AV. RIO BRANCO, 135 — RIO DE JANEIRO
TEL. 22-4365

Para Prefeito de Itaguaí
EDGARD LUIZ DUQUE ESTRADA
Engenheiro e Chefe da Sucursal de LUTA DEMOCRÁTICA no Setor Carioca

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal MANHÃ — TARDE E NOITE CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

Colabore para a conclusão do Hospital do Radialista, votando em Carlos Carrié.
Contribuição espontânea da LUTA DEMOCRÁTICA.

Estrada de Ferro Central do Brasil
Departamento do Material
SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO
CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 21/IMP., a ser realizada em 24 (vinte e quatro) de Junho de 1954, referente a lâmpadas elétricas.
Qualquer informações sobre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

MONTEVIDEU, 16 (A. F. P.) — O Governo Uruguaio Concordeu em Que Montevideo Fosse Escolhida Para Sede da Reunião Dos Ministros Que Vão Examinar a Situação da Guatemala

FAÇANHAS SANGUINARIAS DE 4 SOCIEDADES SECRETAS AGINDO ENTRE A COLÔNIA IUGOSLÁVA DO BRASIL

O Drama do Renegado Branco Ivanic — "Ustaschi", "V.M.R.O.", "Hitlitch" e "Chetniques", Organizações Político-Militares Que Foram Varridas da Iugoslávia Pelo Titismo Vitorioso — Uma Intriga Internacional Faz Vítimas no Brasil

Três acontecimentos trágicos, ligados entre si, e que se desenvolveram no Estado do Rio, vieram desvendar aos olhos do público pedregoso de uma tela impressionante de intrigas, em que se empenham por todo o país cerca de cinco mil refugiados estrangeiros. Admitidos no Novo Mundo para aqui trouxeram na sua bagagem os seus ódios ideológicos e raciais, transformando a paisagem tropical no cenário de um conflito silencioso, mas violento. Quando eles desembarcaram no Rio de Janeiro, a imprensa registra o fato invariavelmente sob o título-chave que parece dizer tudo, mas que é apenas a verdade pelo meio: "Novas vítimas do comunismo chegam ao Brasil". Não acrescenta que entre estas vítimas do comunismo há criminosos de guerra, há terroristas e assassinos que avançaram o seu país, entregando-se a uma guerra particular contra a unidade dos povos iugoslavos, enquanto o interesse nacional reclamava a conjugação de todos os esforços para expulsar os invasores alemães. E porque a "luta particular" desses homens redundava em benefício do conquistador estrangeiro, eles caíram na desgraça do povo e se transformaram, inconscientemente, no instrumento de consolidação do comunismo em sua terra.

O DRAMA DOS RENEGADOS

Vítimas de si próprios, das suas fraquezas, das suas frustrações, por que se odiavam esses recém-vindos, ao ponto de se prejudicarem uns aos outros por todos os meios possíveis, quando o bom senso aconselhava a "resposta é simples": a solidariedade em terra seguramente dois terços dos sete mil iugoslavos estabelecidos no Brasil estão presos ao seu passado político através de quatro sociedades secretas, facções sanguinárias, cujas facções em toda a Europa. Elas estendem a sua influência a todas as partes do mundo, a qualquer ponto onde se encontre um refugiado político. Aqui, essas entidades, que não podem se constituir legalmente, aparecem como instituições de fim religioso ou humanitário, cujos bastidores estão rigorosamente fechados à curiosidade nativa. No interior se conspira contra pessoas e firmas, se traçam planos de sabotagem econômica, se assentam medidas de boicote social e se faz, intensamente, o proselitismo político — tudo isso em âmbito estreito, visando apenas a colônia local. E assim que os Ustaschi, os Chetniques, a V.M.R.O. e os Hitlitches conseguem manter viva a distância de dois continentes, a chama das violentas paixões que abalaram a Iugoslávia desde a sua fundação, em 1919.

Branco Ivanic, o homem cuja morte revolveu, na superfície, a vida secreta dessa pequena comunidade, suicidou-se premido pelos insucessos financeiros, que o obrigaram a viver de expedientes e da caridade alheia. Teoria inverossímil sobre o



Gertrudes Declava, que esteve internada num Sanatório, na Iugoslávia. Denunciando numerosas pessoas como autoras ou participantes do crime de Gragoia, ela se transformou na figura principal do processo.

na Croácia, ex-membro da Ustaschi, embora inteligente e ativo não conseguiu o apoio dos compatriotas para as suas iniciativas, parecendo mesmo que por eles era combatido, conforme vagas alusões feitas a Eduardo Gless, o único amigo daquele estrangeiro misterioso.

AS ORGANIZAÇÕES IUGOSLAVAS

Para se compreender o drama de Branco Ivanic, que é o drama dos renegados, necessário se torna apreender-lhe o sentido político, através de uma rápida revista nas origens e nas finalidades das organizações iugoslavas em atividade no Brasil.

Em primeiro lugar temos a "Ustaschi", que se fez famosa pelos seus processos terroristas, a ela sendo atribuído o assassinato em Marinha, do soberano Alexander da Iugoslávia e do ministro francês Thibaut. Com objetivo separatista, quando da invasão germânica se assenhoreou da Croácia por consentimento de Hitler, estabelecendo ali um Estado independente e exterminando as populações sérvias nas guerrilhas que se sucederam à ocupação nazista. Seu chefe atual é Ante Pavelich, que se encontra na Argentina.

invasores germânicos e, como a "Ustaschi", usou da violência contra povos irmãos. Está no momento sob a liderança de Vanya Mikhailovitch, que fixou residência na Canadá.

A "Hitlitch", organização de direita com caráter nacional, pregava antes do conflito mundial a colaboração com o Eixo. Recebeu de braços abertos as tropas de Hitler e desempenhou em toda a Iugoslávia função de polícia, entregando à Gestapo milhares de pessoas, acusadas de serem hostis ao nazismo.

Os "Chetniques", finalmente, com caráter anti-fascista, apareceram sob a direção de Mihailovitch para lutar contra os invasores alemães. Eles tinham as melhores chances de empolgar o país. Mas logo revelaram tendências hegemônicas em favor dos sérvios, dando a outros povos de sua Pátria um tratamento cruel. Tornaram-se conhecidos como "os cortadores de garganta", apelido sinistro que se espalhou pelas aldeias eslovenas e croatas.

Essas são as organizações político-militares que nasceram da Babel Iugoslava, lutando entre si e condenadas, todas elas, pelo regime comunista. Hoje, como refugiados de Tito, os implicados em tais movimentos se

espalham por todo o mundo, alimentando paixões que se justificariam na heterogênea paisagem humana do seu país, mas que não encontram cabimento sob o céu ameno da América. Elas concorrem para a formação de quistos raciais, promovendo entre o melo e o imigrante um desajustamento permanente.

INTRIGA POLITICA

Branco Ivanic era um elemento de direita que, resolvido a desligar-se do passado, não encontrou elementos para vencer. Fracassou e morreu por sua própria mão. Entretanto, a morte do iugoslavo na praia de Gragoia, atraiu as atenções da polícia, por em evidência o clima de suspeição que reina entre os seus conterrâneos. Esse clima provocou uma série de acusações e denúncias, todas elas tendenciosas, dando a impressão de que os informantes se empenhavam em desorientar as autoridades. Um policial fluminense, que pela primeira vez olhava para dentro dos subterfúgios ideológicos onde se agita a coletividade iugoslava, pensou que havia posto o dedo sobre uma rede de espionagem comunista. E acreditando que Branco Ivanic fora assassinado, crente que se fortalecia à medida que eram tomados novos depoimentos sobre a vida e as relações do morto, aventurou-se a fornecer aos jornais manchetes sensacionalistas e absurdas, das quais a V.M.R.O. era apresentada como uma entidade comunista.

O laudo médico informava que Branco não sofrera qualquer violência, que se tratava de suicídio. Portanto, que elementos justificavam as diligências ruidosas do investigador Wilson Madeira? Vejamos:

1) O caso de Branco Ivanic, contando o de Irene Unger e seu filho, espreitados nos Pílores, era o terceiro a ocorrer no meio iugoslavo, no Estado do Rio. Todos eles sem solução;

2) O suicida possuía alguns livros comunistas;

3) Afirmava Joaquim Vieira, presidente da Legião Anticomunista do Estado do Rio de Janeiro, que Branco era um anti-agente vermelho mandado ao Brasil para atos de sabotagem, e que aqui renegara o seu credo.

Baseada nesses escassos detalhes, construiu a polícia uma teoria inverossímil sobre o "assassinato" do infeliz estrangeiro: ele fora forçado a beber soda cáustica, sendo dessa forma exterminado pelos comunistas. Contra essa conclusão depunham o laudo médico e a própria lógica. Não seria possível obrigar um homem de boa complexão a tomar soda cáustica — sem que ele se defendesse — energeticamente. E uma luta, antes do assassinato, deixaria no corpo da vítima os sinais da violência cometida.

que recebia a proteção de "agentes secretos" da sua entidade. Até uma pistola F.N., que não apareceu, lhe teria sido emprestada para defesa própria, tanto era esperado o seu trucidamento.

Outro testemunho ridículo foi o de Gertrudes Declava, que em carta anônima à polícia, e mais tarde de própria voz, denunciou sua prima Blanca Volhovski como perigosa agitadora, envolvida no crime de Gragoia. Gertrudes, falando posteriormente ao repórter, afirmou que a acusada estava arregimentando patricios no Clube Internacional de Bridge, à rua Domingos Ferreira 147, para fins extremistas, sendo que os conspiradores podiam ser encontrados também na Ladeira dos Tabajaras 94, apartamento 204.

Blanca — diz ainda Gertrudes — veio para o Brasil em 28 de dezembro de 1952, através da Organização Internacional de Refugiados. Morou comigo durante três meses, findo os quais se mudou, arrastada pelos companheiros de aventura ideológica. Logo que aqui chegou, a

foi recolhida por pouco tempo a um manicômio, vítima de pelcoses de guerra. De lá saiu para juntar-se ao pai, na Itália, emigrando depois com destino ao Brasil.

Outro depoente foi o garçom Jorge Mitrov, ex-comunista, expulsado da Iugoslávia por atos desonestos, praticados quando dirigia uma cooperativa distribuidora de trigo. Ele veio para o Rio de Janeiro em 1951, pelo navio "Santa Cruz", e afirma que a bordo viajavam numerosos elementos da V.M.R.O., inclusive o dirigente Jorge Gregor, que se encontra no Rio Grande do Sul.

NEUROTICOS E CRIMINOSOS DE GUERRA

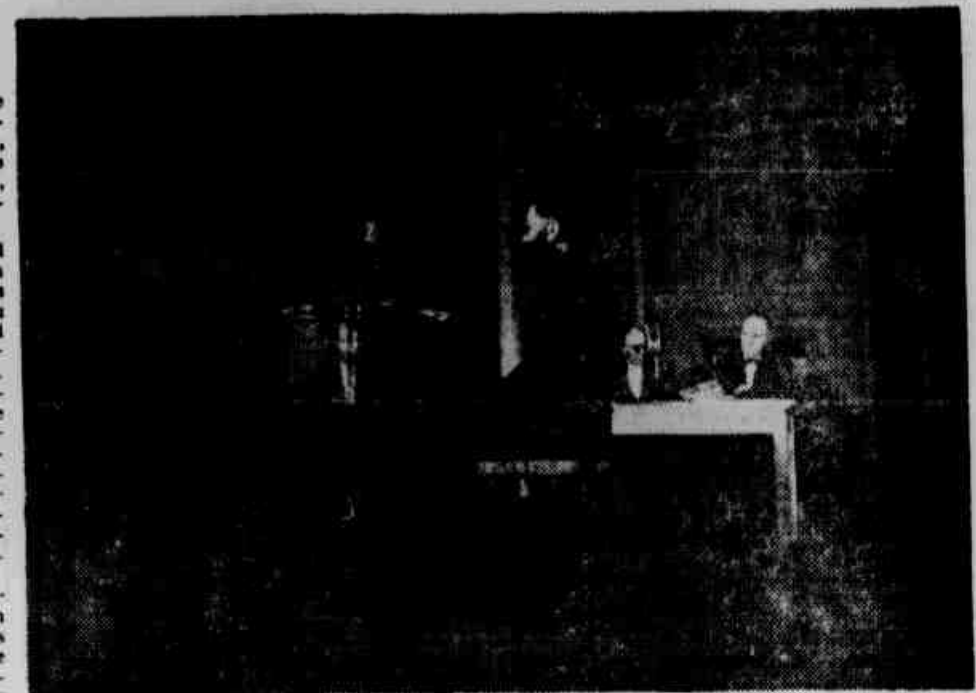
Como se vê, da série de acusações insubstanciais, feitas por quase todas as pessoas ouvidas no processo, ficaram evidentes apenas os choques ideológicos que se desenvolvem no meio iugoslavo. Agora, encerrando a fase policial do "caso" Branco Ivanic, a polícia concluiu mesmo pelo suicídio, impossibilitada de provar outra coisa. Entretanto, examinando à luz dos escassos dados que possuímos a ação dos "grupos fechados" entre os cinco mil iugoslavos aqui vindos depois da última guerra, extranharmos forçosamente a orientação da política imigratória do Itamarati, que está enchendo o país de neuróticos e criminosos de guerra.

Camponeses iugoslavos, vítimas dos Ustaschi. Seus corpos foram atirados no Rio Sava, na Croácia, e vão ter à margem, empilhados. Cenas como essa foram comuns, durante as lutas que se travaram entre as diversas facções políticas, por ocasião da ocupação germânica.

minha prima, de quem me encontrava separada desde os treze anos de idade, passou a esconder as piloras companhias possíveis, ligando-se a perigosos agitadores. Um dia apareceu em casa empunhando um jornal de Belgrado e fazendo entusiásticas referências ao regime comunista, desaparecendo em seguida de minhas vistas. A essa altura se empregara como "babá" do filho de Simon Chetnik, gerente do Clube de Bridge, desenvolvendo ali o trabalho comunista a que antes se dedicava na rua 147 de Março, num local de reunião de numerosos iugoslavos suspeitos.

Confirmando as declarações de Gertrudes, seu pai, o engenheiro Vladimir Declava, afirmou que Simon Chetnik era o provável assassino de Branco Ivanic, tanto assim que estava desaparecido (o que não é verdade, pois o acusado reside na rua Siqueira Campos, em Copacabana).

Blanco também prestou depoimento na polícia. Disse que fugiu da Iugoslávia em 1947, acrescentando que está noiva de um norte-americano e que devota ódio aos vermelhos. Não podia ser, portanto, acusada de comunista, acusação que também não cabe a Simon Chetnik, conforme o testemunho de quantos o conheceram. Aliás, a nenhuma das pessoas envolvidas no processo cabe a pecha de comunista. O engenheiro Vladimir Declava, por exemplo, fala com entusiasmo da engenharia militar nazista, em



Draza Mihailovich, o chefe dos "Chetniques", que se tornaram conhecidos em toda a Iugoslávia como "os cortadores de garganta". Seus processos cruéis concorreram para consolidar a popularidade dos guerrilheiros comunistas.



Camponeses iugoslavos, vítimas dos Ustaschi. Seus corpos foram atirados no Rio Sava, na Croácia, e vão ter à margem, empilhados. Cenas como essa foram comuns, durante as lutas que se travaram entre as diversas facções políticas, por ocasião da ocupação germânica.

carta ao Delegado do 2.º Distrito de Niterói, defendendo-se de sua sobrinha: "Blanca acum-me de pertencer à organização terrorista TOT que, na ignorância dela e dos seus companheiros, não sabem qual foi o assunto e a qual existiu somente durante a ocupação alemã. Esta organização não foi terrorista. A organização "Toti" consistia em famosa engenharia do Exército Alemão, organizada por engenheiro-general de nome Toti". Quando Vladimir, que é italiano de nascimento, fugiu da Iugoslávia em consequência de suas atividades em favor dos Hitlitches, sua filha Gertrudes

Sr. motorista da zona norte

economize tempo e dinheiro

comprando em nosso varejo da PRAÇA DA BANDEIRA Rua Maris e Barros, 25

TEL. 28-2270



RESULTADO DO 230.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de junho de 1954

SORTEADAS COM C-5 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

P — 38.079 — Luiz Martins Aguiar	S — Maria Madalena — E. do Rio
F — 33.235 — Enrico Barilochi	Distrito Federal
F — 04.594 — Ismael Gomes	Belo Horizonte — Minas
F — 30.353 — Oswaldo Costa	S. João Del Rey — Minas
F — 37.863 — Maria Aparecida S. Martorano	Andaraes — Minas
F — 38.196 — José do Amaral Góes	Custódia — Pernambuco
F — 24.016 — Mitsuharu Mizumoto	S. Paulo — São Paulo

SEGURO BÁSICO

309.988 — Antônio Nunes Botelho e Odília Ribeiro Botelho...	Marabá — Pará
402.244 — Berto Viçosa de Oliveira e Rulália Damiano Rocha de Oliveira	Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
219.031 — Orlando Dias Franco	Fortaleza — Ceará
400.437 — Antônio Acélio de Carvalho	Mombaca — Ceará
274.164 — Manoel Henrique Wanderley Filho	Recife — Pernambuco
324.096 — Nestor dos Santos Barreto e Magda Mariana Barreto	
442.114 — João Latalissa França	Ilhéus — Bahia
536.042 — José Cândido de Moura	Abate — Minas
431.751 — Joaquim Manoel de Sousa e Francisca Ferreira de Sousa	Moravânia — Minas
334.042 — Joaquim Elias dos Santos	Leopoldina — Minas
471.980 — Célio Coutinho	Silvestre Ferraz — Minas
528.929 — Joaquim Gomes Zetterlin	Gov. Valadarez — Minas
502.501 — Herbert Norbert Cohn	Raul Soares — Minas
220.127 — José Agostinho Tobias Madeira	Distrito Federal
463.042 — Vinício Guiricaba	S. José do Rio Preto — S. Paulo
271.442 — Avelino Ribeiro	Andradina — São Paulo
394.221 — Waldomiro Ribeiro de Castilhos	S. José do Rio Preto — S. Paulo
420.609 — Arthur Becker e Aida Lemos Becker	Itati — Paraná
332.396 — Jeronim Benites dos Santos	Cacador — S. Catarina
324.153 — Alcindo Arantes da Silva e Mariana de Farias Arantes	Três Passos — R. G. do Sul

SORTEADAS COM Cr\$ 5.000,00

429.712 — Armando Almeida	Três Rios — E. do Rio
511.466 — Procópio Pereira de Moura	Petrópolis — E. do Rio

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 52.448.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE JULHO DE 1954

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

S.A. SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEDE: AV. RIO BRANCO, N. 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS

TRAV. DO OUVIDOR, N. 22 — 4.º ANDAR

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS

Nome

Endereço

Localidade Estado



Blanca Volhovski, acusada de atividades terroristas em favor da V.M.R.O., por sua própria prima. Foi vítima de uma grande intriga e sofreu cerrado interrogatório por parte da polícia fluminense.

PALHAÇADA NA POLÍCIA

Desviando-se cada vez mais da verdade sobre o "caso Ivanic" e se aprofundando ao mesmo passo nas intrigas iugoslavas, as autoridades fluminenses se deixaram levar pelos depoimentos facciosos. Para eles, a V.M.R.O., que assentara seu domínio na Macedônia com o consentimento de Hitler, era uma organização vermelha cuja última vítima acabava de ser lançada na praia de Gragoia. Joaquim Vieira, que faz parte da polícia fluminense, na qualidade de investigador-extra, aproveitou-se do fim trágico do iugoslavo para fazer propaganda de sua Legião, pelos processos do almirante Penna Botto. E foi voluntariamente, prestar um depoimento fantasioso, no qual afirma que o morto era perseguido pelos vermelhos e

nebre Vladimir Declava, afirmou que Simon Chetnik era o provável assassino de Branco Ivanic, tanto assim que estava desaparecido (o que não é verdade, pois o acusado reside na rua Siqueira Campos, em Copacabana).

Blanco também prestou depoimento na polícia. Disse que fugiu da Iugoslávia em 1947, acrescentando que está noiva de um norte-americano e que devota ódio aos vermelhos. Não podia ser, portanto, acusada de comunista, acusação que também não cabe a Simon Chetnik, conforme o testemunho de quantos o conheceram. Aliás, a nenhuma das pessoas envolvidas no processo cabe a pecha de comunista. O engenheiro Vladimir Declava, por exemplo, fala com entusiasmo da engenharia militar nazista, em

ITÁLIA x SUÍÇA E INGLATERRA x BÉLGICA, AS DUAS GRANDES ATRAÇÕES DE HOJE

Itália x Suíça e Inglaterra x Bélgica, as Partidas do Grupo IV, Hoje em Berna e Lausanne

Os Italianos e os Ingleses, os Favoritos do Grupo — Campanhas e Possibilidades Dos Contendores

Depois da rodada inicial do campeonato mundial de futebol, ontem realizada, os olhos de todo o mundo esportivo voltaram-se para o estádio de Lausanne, onde se jogará a partida Itália x Suíça.



Muscini ponteiro direito da Itália, um dos bons atacantes atuais do futebol europeu



de se devera dar, propriamente, no início das quartas de finais do campeonato mundial de futebol. E isto porque nesse estágio do jogo se definem os melhores conjuntos que ora disputam o grande prêmio. Para muitos a Itália não possui ainda aquele time desejado, os italianos, capazes de arrebatar os mais fortes contendores, para cobrir de glórias a bandeira dos bicampeões do mundo. Para outros a Suíça será um adversário fácil diante dos pupillos de Caelzer, técnico húngaro, preparador da "apazura".

Quem acompanha a trajetória dos selecionados europeus, conforme nós o fizemos através de todos os seus jogos e inclusive aqueles que fizeram parte da disputa da "Copa do Mediterrâneo", não se deixa iludir facilmente pelo choro de Sr. Barassi ou pela imprensa errônea dos críticos que se apressaram em analisar o poder

de se devera dar, propriamente, no início das quartas de finais do campeonato mundial de futebol. E isto porque nesse estágio do jogo se definem os melhores conjuntos que ora disputam o grande prêmio. Para muitos a Itália não possui ainda aquele time desejado, os italianos, capazes de arrebatar os mais fortes contendores, para cobrir de glórias a bandeira dos bicampeões do mundo. Para outros a Suíça será um adversário fácil diante dos pupillos de Caelzer, técnico húngaro, preparador da "apazura".

Quem acompanha a trajetória dos selecionados europeus, conforme nós o fizemos através de todos os seus jogos e inclusive aqueles que fizeram parte da disputa da "Copa do Mediterrâneo", não se deixa iludir facilmente pelo choro de Sr. Barassi ou pela imprensa errônea dos críticos que se apressaram em analisar o poder

rio real do "team" que vai dar a casa para a grande recepção ao "football association".

A nossa vez a Itália tem a tarefa de refazer-se ante a opinião mundial e de seus compatriotas. Sinteticamente, procuraremos analisar os quadros disputantes.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

rio real do "team" que vai dar a casa para a grande recepção ao "football association".

A nossa vez a Itália tem a tarefa de refazer-se ante a opinião mundial e de seus compatriotas. Sinteticamente, procuraremos analisar os quadros disputantes.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.

Se ao futebol do continente, perdendo partidas com os argentinos e uruguaios, logrando vencer, apenas, os chilenos, de futebol inferior ao daqueles. Conhecido, não prelo. Viamos, em seguida, a estupefante vitória dos magistres, naquela época assim classificada, a dos jogadores e novamente a das melhores. Verdadeiro colar de insucessos.

A resaca foi tremenda, mas as providências não surtiram efeitos negativos, nem julgaram que faltavam valores no time. Não, portanto, evoluiu, não.



O homogêneo e forte selecionado magiar, um dos mais credenciados para a conquista do ouro mundial

Hungria x Coréia do Sul e Turquia x Alemanha, os Prélios do Grupo II, em Zurich e Berna, Hoje

GOLEADA EM PERSPECTIVA SOBRE A CORÉIA DO SUL — A ALEMANHA DEVERA IMPOR-SE AOS BISONHOS TURCOS

O choque em que vão prelar os dois conjuntos de continentes asiático e europeu, ou seja, a Coréia do Sul e Hungria, não nos dá a mais leve impressão de que poderá agradar aqueles que tanto assem por, em jogo de verdade, o fantasma da Copa do Mundo, ou seja, o bando húngaro.

Esse prélio, tudo indica, será desprovido de maior entusiasmo, porque não nos consta que na Coréia se pratique um futebol de grande classe.

É bem verdade que os países do Pacífico, com especialidade os asiáticos, possuem times fortes, dotados, seus homens de uma agilidade terrível e resistência fenomenal, mas não vamos ao ponto de acreditar que os asiáticos, adversários dos favoritos, na tarde de hoje, possam fazer algo diante de tanta força.

Se uma surpresa viesse, nesse choque, essa seria, porém, a maior surpresa do campeonato e tiraria, em parte, grande interesse pelo resto do certame. E selar-se-ia uma nova feição para o Mundial em andamento.

ALEMANHA FAVORITA ANTE A TURQUIA

Para Berna, também se voltam as atenções dos aficionados do balizado, onde se disputará a "partida incógnita" do Campeonato.

A Turquia que com a fantástica Hungria, Alemanha e Coréia do Sul, forma o Grupo 2 dos finalistas, foi a "bomba" das eliminatórias.

Os turcos fizeram parte nas eliminatórias do Grupo 6 onde só existiu mais um outro país, a Espanha.

Assim disputariam os otomanos com os espanhóis o direito de presença na Suíça. Das partidas disputadas nenhum vencedor hoje. Igualaram-se no marcador de pontos. E no Estádio Olímpico de Roma, após a partida decisiva, a terceira, na qual não foi obtido um resultado positivo, um "memorável sorteio" deu aos turcos a vitória que não puderam conquistar lutando. Foi a grande vitória do Campeonato.

Do futebol turco nada se sabe de bom ou reconhecitivo. O futebol que praticam é o mesmo do que praticavam e o

que puderam aprender dos nossos quadros que os visitaram com muita frequência ultimamente.

Nenhum feito positivo no campo futebolístico internacional do "soccer" turco é conhecido. A sorte arremessou-o nele.

A representação otomana é composta de 13 jogadores, cuja maioria é de rapazes de 25 e 26 anos, alguns de 24 anos, apenas dois de 22 e 19 anos.

É uma equipe dotada de muito dinamismo e sobretudo de boa vontade.

A técnica e o apuro na equipe turca são precárias e a homogeneidade ainda não foi conseguida não só devido ao atraso havido para o seu treinamento, como também pela introdução feita no seu futebol provincial, de coisas do nosso futebol, que realmente, é um dos melhores do mundo.

Assim consideramos as possibilidades da seleção turca muito limitadas e, consequentemente, impossível de lavar um tanto sobre a equipe germânica.

Sobre os alemães já não podemos falar da mesma maneira como fizemos sobre os turcos.

A impressão que temos do futebol do Reich é a melhor possível e que a sua representação está bem preparada para a disputa das oitavas e quartas de final.

O futebol alemão, de antes da guerra, era bom e apurado, figurando entre os melhores do mundo, porém, de feição rude, em que predominava o poder físico.

Com a guerra ele passou. Passada que foi ela os planos de realização e recuperação no esporte foram feitos. E o futebol encontra-se quase que no mesmo estado que possuía. A evolução foi gigantesca em

vista do tempo em que foi realizada. O esforço para a reconquista do lugar que ocupava no futebol europeu foi tremendo.

Embora não sendo cabeça de chave do Grupo 2, a que pertencem os alemães tiveram atuação destacada e convincente nas eliminatórias, pois no seu grupo impôs-se aos seus adversários. Empatando no prélio inicial com a Noruega por 1 x 1 para derrotá-la por 3 x 1 no segundo jogo e vencer o Sarra por 3 x 0 e 3 x 1, conquistando 12 pontos contra 3, apenas.

Posteriormente, o selecionado alemão, de uma positiva demonstração de sua eficiência, venceu o selecionado suíço por 5 x 3. Nesse "match" a representação alemã jogou um excelente futebol, aproveitou-se bem preparada e armou-se com um ataque muito bom e uma defesa em plano um pouco inferior aquela, demonstrando o conjunto em fase de evolução e a perfeita execução, possuidor de elementos de valor, impetuosos, rápidos, bem chutadores e objetivos.

Não menos eloquentes foram as "performances" da "scratch" alemã ao empatar com as representações da Austrália, uma das possíveis finalistas do campeonato, por 0 x 0, da Espanha por 2 x 2, a vitória sobre a Iugoslávia por 3 x 1 e os resultados obtidos pelo "soccer" alemão frente aos nossos quadros, em número de seis, que realizaram uma verdadeira invasão, branca e verdadeira do território alemão, no corrente ano.

Sem dúvida é bem acentuada a evolução do futebol alemão e constitui sério e respeitável ameaça a qualquer adversário.

Destarte, cremos que a vitória da Alemanha sobre a Turquia é um fato que não merece contestação. Creemos mesmo que com certa facilidade.

FLAMENGO E BOTAFOGO LUTANDO POR UMA AMPLA REABILITAÇÃO

Esta Tarde, no Estádio do Maracanã — Difícil Qualquer Prognóstico — "Teams"

Vamos ter, esta tarde, no Estádio Municipal do Maracanã, uma promissora partida e que vai reunir os quadros do Flamengo e do Botafogo. A partida deverá agradar em cheio.

Uma vez que vai reunir dois conjuntos tradicionais do futebol carioca, o que implica em dizer que o maior Estádio do Mundo deverá ainda apanhar grande público.

LUTA EQUILIBRADA

A verdade é que a partida não apresenta este ou aquele bando como provável vencedor. Tanto poderá vencer o grêmio

de General Severina como o clube da Gávea. Naturalmente levará a melhor o quadro que melhor souber explorar as oportunidades que surgiram durante os nove minutos.

QUADROS PARA ESTA TARDE

Salvo modificações de última hora os dois quadros vão prelar assim constituídos:

BOTAFOGO — Amauri; Gerson e Floriano; Arari, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Diniz, Carlyle e Vinícius.

FLAMENGO — Garcia; Tão e Pavão; Servílio, Tomaz e Jorge; Joel, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagaló.

O início desta noite está previsto para às 15.15 horas.

PROJETO DE GRANDE INTERESSE PARA AS DONAS DE CASA

Amanhã sexta-feira, dia 18, às 17 horas, na ABI, sob a presidência do Deputado Ruy Almeida e de D. Yara Silveira. Presidente da Associação das Donas de Casa, terá lugar a segunda reunião na qual será apresentado para debates, um estudo elaborado por aquela entidade, a fim de resolver a situação das empregadas domésticas, para a qual são convidadas as donas de casa e demais pessoas interessadas no palpitante assunto que queiram apresentar as suas sugestões por escrito.

UMA VOZ ALTIMA

Nosso jornal não tem outra finalidade senão divulgar os acontecimentos, sem opinar a favor ou contra o que os conselheiros "garrafas" julgarem melhor sobre os interesses do Boqueirão. E com este objetivo, procuramos Edmundo Fortes, o popular "Lavadeira".

— É verdade que o C. D. do Boqueirão votou a fusão? Indagamos, num encontro com o antigo campeão de remo e water-polo.

— Realmente, o Conselho autorizou Benício a tratar das marchas, junto aos outros clubes mas eu votei contra porque não costumo votar em desacordo.

DEZ NOTÍCIAS PARA OS FÃS

Haroldo, Ademir, Mirim e Barbosa deverão reaparecer no próximo compromisso do Vasco da Gama.

Escorinho voltou ao onze do Fluminense.

Servílio deve atuar esta tarde, contra o Botafogo.

O Vasco vai pedir o efeito suspensivo para o técnico Flavio Costa que vem de ser suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Quarentinha já é oficialmente botafoguense.

Paraguri deverá ficar mesmo no América.

Também o meia Guarani Benício já estará a postos no segundo compromisso do Flamengo.

O Baner reencantado por uma outra mista jogará esta tarde, em Barra Mansa.

A próxima rodada do Roberto Pedrosa: Sábado — Vasco x Santos e Portuguesa x Botafogo e Domingo — São Paulo x Fluminense e Palmeiras x América, no Pacaembu.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista Dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. Consultório: Avenida dos Democratas, nº 513. Bonsucesso — Consultas: Cr\$ 50,00.

UMA VOZ DE PROTESTO

Ergue-se, Altiva, Dentro do Conselho do Boqueirão, Contra a Fusão Dos Clubes de Santa Luzia!

O Conselho Deliberativo dos "Garrafas" esteve reunido na semana passada, a fim de decidir sobre uma proposta do presidente Benício Ferreira Filho, já divulgada por LUTA DEMOCRÁTICA, tendo em vista a junção, num só poderoso clube, do Boqueirão, Internacional e do Natação e Regatas.

Combatida por uns e apoiada por outros, a ideia, depois de longa exposição do autor, foi aprovada por grande maioria, não obstante o desejo de muitos dos presentes ao concluído, de votar contra, segundo apuramos.

Nosso jornal não tem outra finalidade senão divulgar os acontecimentos, sem opinar a favor ou contra o que os conselheiros "garrafas" julgarem melhor sobre os interesses do Boqueirão. E com este objetivo, procuramos Edmundo Fortes, o popular "Lavadeira".

— É verdade que o C. D. do Boqueirão votou a fusão? Indagamos, num encontro com o antigo campeão de remo e water-polo.

— Realmente, o Conselho autorizou Benício a tratar das marchas, junto aos outros clubes mas eu votei contra porque não costumo votar em desacordo.

Na Europa foi assim a "via crucis" do esquadron inglês. Na América do Sul, rendeu-

ESPORTES FLUMINENSES

Atingiu a Soma de 27.500 Cruzeiros a Renda do Clássico de Barra do Pirai — Laureou-se o Fribo F. C. Pentacampeão! — Entreques os Prêmios ao Barra Mansa F. C. — A Próxima Rodada do Campeonato Fluminense de Profissionais

Friburgo, 18. (Do Correspondente de LUTA DEMOCRÁTICA) — O Fribo F. C. acaba de sagrar-se pentacampeão local, ao vencer na última rodada, ao Fluminense por 2 x 1. A vitória do Serrano por 2 x 0 sobre o Esperança, definiu a colocação final. O quarto campeão de 1954 foi o seguinte: Maurício — Roberto — Camê — Roberto II — Portela — Dutra — Galinha — Miciel — Milani — Paulo e Luis Carlos.

ENTREGUES OS PRÊMIOS AO BARRA MANSÁ

O sr. Ramos de Freitas, presidente da F. F. D., visitou Barra Mansa, onde fez entrega dos prêmios conquistados pelo Barra Mansa F. C. ao levantar o Campeonato Fluminense de Profissionais de 1953. O ato foi comemorado em solenidade que esteve presente o Prefeito João Chiesi, além de toda a diretoria do clube e convidados da Liga Desportiva de Barra Mansa.

Por ocasião da visita que o

me para ir até as finais, com brasileiros ou com húngaros e os sulcos possuem elementos suficientes para surpreender os melhores conjuntos que ora disputam o grande prêmio.

De qualquer maneira, o jogo que vai servir para abrir oficialmente a fase final do campeonato mundial de futebol não será uma partida melancólica ou franca. E pelo contrário veremos, certamente, uma luta que vai encerrar os olhos dos espectadores, porque os sulcos, já em seu apronto contra os brasileiros mostraram para que podem servir e os italianos são o que sabemos: time sério e concorrente ao certame mundial.

A INGLATERRA DEVERA VENCER A BÉLGICA

Em Basel, preliário Inglaterra e Bélgica, demais componentes do Grupo IV.

Apresenta-se o match com a capa de grande significação e importância para os ingleses, porque lhes vai dar a oportunidade

A MARCHA DA CONTAGEM

1.º GOAL. BALTAZAR! Aos 23 minutos e meio Bauer corta uma avançada do atacante mexicano, tomando a bola de Lamadi para entregá-la a Baltazar que atirou rasteiro, forte, no canto esquerdo: junto ao poste.

2.º GOAL. DIDI! Aos 29 minutos. Pinga foi derrubado pelo pivô Rome na meia lua da área. O árbitro consignou e os mexicanos fizeram uma barreira de três homens apenas. Rodrigues e Didi se colocaram nas imediações da bola. O extremo esquerdo, amarelo chutar e pinga sobre a pelota. Abriu-se a barreira. Didi mandou o couro às rédeas.

3.º GOAL. Aos trinta e três minutos, Baltazar apanhou a bola, de um passe de Brandão, avançou até as proximidades da área, ameaçou arrematar e adiantou magnífico passe a Pinga que concluiu com sucesso, consignando o 3.º tento.

NOVAMENTE PINGA, 4.º GOAL

Nos instantes finais da primeira fase, Didi, no meio da cancha, recebe de Djalma Santos e dribla três defensores mexicanos. Passa a Pinga e os zagueiros ficam parados, esperando o batedorinha acusar impedimento inexistente. Corra o conta de lanca e transpõe a linha de meta com possante arremato. Eram decorridos 42 ms. Com 4 x 0, terminou o período inicial.

5.º X O, JUTLINO

Aos 22 minutos do segundo tempo, após fácil domínio dos nossos patrios, que empolgaram com jogadas individuais de habilidade e alta categoria, Jutlino escanou, e driblou Saturnino, Rome e Avalos, concluindo, da entrada da área, com êxito.

EM TODA A PARTE... COMEMORE AS

VITÓRIAS DO BRASIL

NA "COPA DO MUNDO"

E NOS FESTEJOS TRADICIONAIS DE SÃO JOÃO E SÃO PEDRO, SOLTANDO

VARADO A BALA PELO DESCONHECIDO

O Rapaz Veto ao Encontro da Morfe Cantando o Samba "Quase Que eu Digo Seu Nome Sem Querer" — O Criminoso Embrenhou-se Nas Malas do Morro "Depois eu Digo" — Uma Testemunha Ocular Garante Poder Identificá-lo



O corpo de Juarez Oliveira, no necrotério de Olinda

Nitópolis agitou-se às primeiras horas do dia de ontem, com mais um crime de circunstâncias misteriosas, visto que o criminoso, após praticar sua faina sangrenta, escondeu-se tomando rumo ignorado, de nada valendo os esforços do investigador José Cândido da Silva, para sua captura.

MORTO A BALA AO INTERPELAR O DESCONHECIDO

Mais ou menos 0,15 horas, o jovem Adiel Rodrigues Martins, residente à rua Andrade Figueira, 1.311, achava-se palestrando com um amigo de nome Noredino José Paulino, na esquina da avenida Mena Barreto com Andrade Figueira, quando, em dado momento, surge o jovem Juarez Barboza de Oliveira (brasileiro, preto, solteiro, de 22 anos de idade, residente à rua Andrade Figueira, 1.312), cantando o samba de autoria de Carmen Costa, intitulado "Quase que eu digo seu nome sem querer". Ao avistar os vizinhos, Juarez acercou-se. Surgem mais seis indivi-

duas não identificados, que desceram a rua Mena Barreto. Com a aproximação do bando, Juarez tirou sua camisa de la que trazia enrolada no pescoço e, entregando-a a Noredino, foi ao encontro dos indivíduos, indagando-os: "Como é que é?".

"QUERO LIVRAR TUA CARA, PORISSO CORRE"

Os indivíduos, ao notarem a disposição de Juarez, pararam e debandaram. Em dado momento, um dos componentes do grupo sacando de um revólver gritou: "O que é que é? É isto! Ato contínuo, acionou o gatilho três vezes contra o indefeso rapaz. Os dois primeiros tiros não atingiram o alvo. O terceiro, porém, atingiu Juarez a altura do mamilo direito, varando-lhe o peito e o pulmão esquerdo. O proprietário saiu na axila esquerda. A rapidez da cena apavorou Noredino que saiu em desabalada carreira, enquanto Adiel, que é aleijado de uma das pernas, ficava estupefato, sem nada poder fazer.

(Conclui na 2ª página)



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1954 ★ N.º 111



O ajudante da camionete, que ficou ferido, e um aspecto do local da tríplice colisão

TRÍPLICE COLISÃO NA AVENIDA PAULO DE FRONTIN

O Lotação Atirou a Camionete Contra o Auto Particular — Um Ferido em Consequência do Choque — A Polícia do 14.º Distrito Tomou Providências

Nos primeiros minutos da tarde de ontem, verificou-se na Avenida Paulo de Frontin uma tríplice colisão que resultou apenas em um ferido. Por ali trafegava, em péssima marcha, a camionete de carga chapa 7-06-55, dirigida pelo motorista Walter Lemos, quando o veículo pas-

sava defronte ao prédio 704. O motorista freou e tentou fazer manobra para voltar. Nesta altura, entrou em grande velocidade naquela artéria o loteção da Viação Norte Sul, de linha Leão-Santa Alexandrina, chapa 5-61-29, que colheu pelo meio a camionete, atirando-a de encontro ao auto particular chapa 114-97, que ali estava estacionado. Em consequência do choque ficou ferido o

entregador Vicente Chagas, solteiro, de 30 anos, domiciliado no Morro do Jacarezinho, barracão sem número, que apresentando ferimento no oco frontal foi medicado no Hospital de Pronto Socorro. Compareceu ao local o comissário de serviço do 14.º Distrito Policial, que tomou as providências que o caso requeria. O motorista do loteção foi preso e autuado em flagrante.

PANCADA DE AMOR NÃO DOI...

Encontra-se em observação no Hospital Miguel Couto, apresentando hematomas nas costas e fratura nos ossos do nariz, a dimística Alade Bezerra de Almeida, parda solteira, de 25 anos, residente na rua Um, barracão sem número. Inicialmente, a jovem não quis declarar coisa alguma a respeito dos ferimentos que apresentava. Porém, acabou confessando que levava uma surra de seu amante Nilton de Souza, por questões de ciúme.

O agressor foi preso, enquanto a jovem dizia que pancada de amor não doí...

TEVE MORTE INSTANTÂNEA

Um Pedaco de Ferro Esmagou o Crânio do Operário — O Comissário do 2.º Distrito Policial, Com Ares de "Sherlock", Destratou a Reportagem

Prossiguiu a hostilidade por parte das autoridades do 2.º Distrito Policial, para com a reportagem. Ontem, no edifício em obras da Avenida Prado Júnior, 165, cuja construção está sendo feita pela firma M. Hazan e Nudelman Limitada, o operário Luis Alves dos Santos, de 22 anos, brasileiro, branco, solteiro trabalhava no terceiro andar. Em dado momento, um pedaco de ferro caiu de um andar superior, tendo atingido o crânio

do infeliz operário que teve morte instantânea. O comissário Laudelino, do 2.º Distrito Policial, compareceu ao local, e dando um cunho misterioso num simples acidente, destratou os homens da imprensa que ali, estavam presentes. Todos os operários foram detidos pelo "carnavalesco" policial, que desejou transformar um doloroso acidente, em crime misterioso.

Posse da Nova Diretoria do Clube Militar

Está marcada para o próximo dia 26, a posse da nova Diretoria do Clube Militar, recentemente eleito.

Pogio Facultativo Hoje

O ambascador da Presidência da República, dirigiu a todos os ministros e órgãos diretamente subordinados ao Presidente da República, circular comunicando que o Presidente da República resolveu considerar facultativo o ponto de hoje quinta-feira, em todas as repartições públicas federais, autárquicas e parastatais.

DESESPERADO COM O AVISO PREVIO MATOU-SE O VIGIA DE OBRAS

Impressionante Suicídio em Duque de Caxias



Antônio de Oliveira, o suicida

O vigia de obras Antônio de Oliveira (brasileiro, pardo, solteiro, com 44 anos de idade) reside nos fundos do seu local de trabalho, isto é, na Rua 1.ª de Janeiro, 915 em Caxias. Por motivos que ainda não foram apurados, o proprietário das obras, Sr. Cleber de Tal, morador em Bonitinho, deu-lhe o aviso previo.

O fato em muito aborreceu Antônio. Na madrugada de ontem, ingeriu formidável dose de álcool. Ainda teve tempo de lançar o caneco longe, para, em seguida, faze-lo na frente das obras.

Após o local compareceu o investigador de serviço na Delegacia de Duque de Caxias, Avair Corlho Flores, que encontrou um bilhete. Nêle o

tresloucado rapaz declarava que se matava desesperado com o aviso-previo que recebera do patrão. O corpo foi removido para o necrotério local.

Condenado a 12 Anos de Reclusão

Tentou Assassinar o Companheiro de Cela — Madragoa Compareceu Como Terceiro Suplente

O Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Faustino do Nascimento Julgou, ontem, o réu Feliciano Emiliano Damas, que no dia 11 de janeiro de 1952, no interior do Presídio do Distrito Federal, tentou assassinar um companheiro de cela, desferindo-lhe violento golpe com um estilete, pelas costas. Funcionou na acusação do réu o promotor Atila Sayol de Sa Peixoto, e na defesa o defensor público. Após os debates, o réu foi condenado a 10 anos de reclusão e dois de medida de segurança. Figurou ontem, como terceiro suplente o réu Sétimo Borges, mais conhecido pela alcunha de "Madragoa", que há tempos assassinou sua amante, uma milionária residente num palacete da rua Santo Amaro.



Em cima, uma família numerosa que escapou ileso do sinistro e era baixo, um dos carros do comboio acidentado, completamente destruído.

2 MORTOS E 46 FERIDOS

MAIS UM DESASTRE NA CENTRAL — ABALROADO POR UM CARGUEIRO O RP-3, QUE SEGUIA PARA BELO HORIZONTE — MIL PASSAGEIROS NO TREM SINISTRADO

Além de dois mortos e 46 pessoas feridas no desastre ocorrido na madrugada de ontem, próximo a Barra do Piraí, naquela estação, estava estacionado o trem de passageiros RP-3, procedente de São Paulo com destino a Belo Horizonte, quando foi abalroado por um cargueiro, cuja máquina penetrou mais ou menos 4 metros no último vagão do RP-3.

AS VITIMAS

Ao dar entrada na Santa Casa de Misericórdia de Barra do Piraí, dois passageiros do trem sinistrado faleceram.

Eram dois sertanejos baianos que retornavam ao Estado natal. Identificados como sendo Francisco Ferreira Costa de 23 anos, pardo, solteiro, natural da estação de São Francisco, na Bahia, e Francisco Alves de 31 anos, branco, casado de localidade não apurada.

46 PASSAGEIROS FERIDOS Dos passageiros do trem, 46 foram feridos. Desses, 30 receberam socorro, sendo 16 admitidos no Hospital de Pronto Socorro, foram atendidos: Geison José da Rocha, 23 anos, branco,

solteiro, de Brumado, na Bahia, com deslocação do ombro direito; Senico Afonso Durande, 21 anos, branco, solteiro, de Salinas, Minas, com fratura do terço superior coxa e contusões generalizadas; José Alves da Silva, de 32 anos, branco, casado, de Boquim, Sergipe, com ferimentos leves na mão esquerda; Marciana Pereira, de 65 anos, parda, casada, natural de Minas, com contusão e fratura da bacia; José Melquides dos Santos, de 43 anos, branco, casado, natural de São Paulo, com ferida con-

tusa e luxação do 8.º metatarso esquerdo; Arcanjo Araújo Barreto, de Piratininga, Bahia, de 35 anos de idade, parda, casada com contusões e escoriações generalizadas; Etelvino Cardoso, de 40 anos, branco, casado, de Espinosa, Minas, com contusões num dos joelhos; João Afonso Durande, de 28 anos, branco, casado, natural de Salinas, Minas, com fratura do terço inferior da perna esquerda; Geralda Durande, de 20 anos, branca, casada, também de Salinas, Minas, com contusão num dos tornoz-

elos; José Cardoso, de Espinosa, Minas, de 13 anos de idade, branco, com ferimento no pé esquerdo; Antônio dos Santos, de 40 anos, branco, casado, de Piratininga, Bahia, com contusão no braço esquerdo; Isabel Ramos de 30 anos, branca, casada, de Espinosa, Minas, com escoriações numa das pernas; Maria José Rodrigues, de 28 anos, branca, casada, natural de Sergipe. OS MENORES VITIMADOS Os menores feridos no desastre executado José Cardoso, de 13 anos, já menciona-

do acima, apresentam todos ferimentos e escoriações leves. São os seguintes: uma menina de seis anos, filha de Arcanjo Araújo Barreto já referida; seis crianças com idades abaixo de 10 anos, filhos de Isabel Ramos, também ferida no desastre; cinco crianças com idades abaixo de oito anos, filhas de Maria José Rodrigues, também ferida; e mais outra menor cuja filiação não conseguimos obter. ATENDIDOS NA SANTA CASA Santa Casa de Misericórdia (Conclui na 2ª página)

VIDA, DRAMA E PAIXÃO DE TENÓRIO

Versos de ZÉ ALAGUANO
Desenhos de WALTER PEREIRA

(CONTINUAÇÃO)

311

Muito embora ela diga Que foi Tenório o mandante Por assassinio de seu pai Porém não tem compracente Muita gente lhe reprova Pois acusar sem ter prova Nunca foi interessante.

312

É necessário que antes, De terminar essa história De forma que Natatício Vem conquistando vitória Nesta vida de batalha Eu corrija uma falha Que passou pela memória.

313

Eu esqueci de falar Sobre a sua formatura Por isso peço ao leitor Que não me faça censura Tenório quando resolve Tanto vence no revólver Como na literatura.